Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Março de 1917 — N. 1.887

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 24,2; minima,21,8

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$300. Cambio 11 7/8.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

EXHALAÇÕES DA PODRIDÃO POLITICA DO DISTRICTO

A Reforma Eleitoral está sendo estrangulada pelos estellionatarios

Os prodromos da proxima bambochata de onde surgirão os «representantes» da soberania popular

A "fachada" do "edificio" da rua Joaquim Silva n. 91: um muro e um terreno baldio. Ao lado o n. 87, uma casa de commodos

Não será cousa de motivar espanto a revelação de irregularidades e bandalheiras, fraudes e outras immoralidades no serviço do novo alistamento eleitoral, tantas e tão escandalosas temos já registado de fórma a em boa verdade não se admittirem mais illusões quanto ao resultado pratico de tão preconisada reforma.

Agora, um novo ardil está sendo posto em pratica, e outros crimes de falsificações, etc., estão surgindo. E' engenhoso e mostra bem a intenção dos individuos, politicos na maioria, que conduzem rebanhos de eleitores aos cartorios das varas civeis.

Esta cousa vergonhosa consiste no seguinte: No dia 2 de março, isto é, do mez corrente, o juiz da 1ª Vara Civel fez publicar editaes declarando que haviam sido alistados ou incluidos no alistamento eleitoral, durante a 2ª quinzena de fevereiro, varios cidadãos, entre os quaes os Srs.: Norberto Fernandes, residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 87; Antonio Joaquim Duarte, rua Dr. Joaquim Silva n. 91; Arnaldo Alves da Silva Junior, rua Dr. Joaquim Silva n. 91; Manoel Soares de Mello, rua Dr. Joaquim Silva n. 87; Jayme Costa de Almeida, rua Dr. Joaquim Silva n. 91; Arnulpho Tavares e José Silvestre de Faria, rua Dr. Joaquim Silva n. 87; Firmino de Freitas, rua Dr. Joaquim Silva n. 91; Lauro Gomes, idem; Reynaldo Oliveira Santos, rua Dr. Joaquim Silva n. 87; Leandro Vicente Ferreira, idem; José Rodrigues de Villa Bello e Silva e Pedro Affonso, rua Dr. Joaquim Silva n. 91, e Octavio José Prazeres e José Pereira de Mattos, rua Dr. Joaquim Silva n. 87.

E' o que se lê no edital publicado no dia 2 de março corrente.

Aconteceu, porém, que o Sr. Henrique Mello, assombrado com o elevado numero de "eleitores" que residem á rua Joaquim Silva n. 91 e no n. 87, julgando tratar-se de uma associação de carbonarios, requereu ao delegado do 13º districto, o Dr. J. Cardoso, que attestasse qual o predio existente á rua Dr. Joaquim Silva n. 91 e si todos os individuos acima referidos moravam neste ou naquelle outro predio, o de n. 87. O delegado mandou que o commissario informasse e este, o Sr. João Carlos Dias da Motta, attestou "que o numero 91 da rua Dr. Joaquim Silva é um terreno baldio, tendo um casebre ao fundo, e no n. 87 não residia nenhum dos individuos indicados"!

Ahi está, pois, o que se está fazendo com o novo alistamento eleitoral, para o qual o Sr. presidente da Republica voltou suas vistas, com carinho quasi paternal...

Não será isto um forte argumento para os que sustentam que o mal do paiz reside nos nossos homens publicos, exclusivamente nos nossos politicos, e que, portanto, todas as reformas, até mesmo da Constituição, e todas as leis que se forgiquem serão improficuas para salvar a Nação?

Lendo o "Diario Official" de domingo, dia 18, ainda encontrámos eleitores, incluidos na 1ª quinzena de março, em edital da 1ª Vara Civel, residindo á rua Dr. Joaquim Silva numero 91: Antonio Joaquim Duarte, Arnaldo Alves da Silva Junior, Jayme Costa de Almeida, Firmino de Freitas, Lauro Gomes, Georgino Pinto da Silva Leal, José Rodrigues de Villa Bello e Silva (já estava alistado na 2ª quinzena de fevereiro!), Pedro Affonso.

E no n. 87: Norberto Fernandes da Silva, Manoel Soares de Mello, Arnulpho Tavares Ferreira, José Silvestre de Faria, Reynaldo Oliveira Santos, José Pereira de Mattos e muitos outros. Por ahi se vê que quasi todos os que figuram no edital como tendo sido incluidos no alistamento durante a 1ª quinzena de março corrente figuram tambem no edital da 2ª quinzena de fevereiro. O pessoal do cartorio está empregando o systema de "partidas dobradas"...

Ainda hontem, alistou-se nesta 1ª Vara um cidadão, o Sr. Candido Marcellino de tal, que allegou residir á rua Dr. Joaquim Silva n. 91. Para comprovar o allegado, exhibiu uma certidão, passada pelo tabellião do 11º Officio, de uma escriptura de arrendamento dos predios ns. 87 e 91 (!) da rua Dr. Joaquim Silva, de propriedade do Banco Nacional Brasileiro, figurando como arrendatario Francisco Gonçalves de tal.

A escriptura foi lavrada a 24 de janeiro; logo é de presumir que se trata de um arrendamento para fins eleitoraes...

Como coincidencia, têm sido estes eleitores levados a cartorio pelo Dr. Brenno dos Santos, que tambem é advogado do Banco Nacional Brasileiro.

E ahi está o que será o novo alistamento eleitoral, tão bom quanto o do fallecido senador Vasconcellos...

Mas essa famosa lei não cogitou de punir os responsaveis por essas bandalheiras?

Os francezes e inglezes continuam a avançar

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official:

"Entre o Somme e o Aisne, realisámos novos progressos e occupámos toda a zona libertada. A nossa cavallaria, ao norte do Somme, chegou ás immediações de Roupy, a sete kilometros de Saint-Quentin, onde deu combate á cavallaria inimiga.

A nordeste de Chauny, a nossa infantaria occupou Tergnier e atravessou o canal de Saint-Quentin, empenhando-se em varias escaramuças vivas, que terminaram pela nossa victoria.

As perdas que soffremos durante estes ultimos dias de perseguição ao inimigo são insignificantes. Constatámos por toda a parte novas provas do systematico vandalismo do inimigo. As destruições levadas a cabo pelos allemães não tem, na maior parte dos casos, a menor utilidade militar.

Os nossos aviadores verificaram que as ruinas historicas do castello de Coucy foram arrasadas por meio de explosão.

Em Noyon, o inimigo, ao evacuar a cidade, levou a acompanhal-o cincoenta moças de 15 a 25 annos de edade.

Na frente restante, reinou relativa calma."

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado sobre as operações na frente ingleza da França:

"Apezar do tempo se apresentar menos favoravel, fizemos novos e consideraveis progressos [illegible] na linha de frente. O nosso avanço ao sul de Arras prosegue. Tomámos mais quatorze aldeias [illegible] Ecoust, Estrée-en-Chaussée, Hurlu, St. Leger.

A nordeste de Neuville, Saint-Waast fizemos um raid de que trouxemos prisioneiros. Os nossos aviões bombardearam com successo importantes depositos.

Abatemos tres aeroplanos allemães e perdemos outros tres."

A successão presidencial

O Sr. Delfim ainda não foi consultado

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Estou autorisado a affirmar que o Dr. Delfim Moreira ainda não foi ouvido por S. Paulo ou outro Estado sobre o caso da successão presidencial, como ignora quem tenha ligado o seu nome á chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira.

PARECE QUE OS "CAVADORES" NADA TÊM CONSEGUIDO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — E' corrente aqui que varios representantes de jornaes cariocas, vindos até aqui, têm regressado ao Rio sem compromisso de ahi fazerem a propaganda do actual governo mineiro. Os cofres do Estado tambem não estão folgados, e eis ahi a causa de se acharem em atraso os varios pagamentos, ao funccionalismo publico, á instrucção, á magistratura e aos serventuarios da justiça.

Abyssus abyssum invocat...

Os mais terriveis gazes asphyxiantes...

NA IMMINENCIA DA GUERRA TEUTO-AMERICANA

A situação aggrava-se de momento para momento

WASHINGTON, 21 (Havas) — Diz-se que o governo se manifesta favoravelmente á proxima convocação do Congresso, assim como á formal declaração de guerra dos Estados Unidos á Allemanha.

O PRESIDENTE WILSON VAE FALAR

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Annuncia-se ser muito provavel que o presidente Wilson fale dentro de poucos dias em publico, num comicio colossal, expondo a situação internacional e demonstrando a necessidade dos Estados Unidos entrarem na guerra em defesa dos seus mais sagrados direitos e interesses.

OS PREPARATIVOS MILITARES

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Continúa-se a considerar muito grave a situação internacional, sendo francamente admittido que o paiz está em vesperas de entrar na guerra com a Allemanha.

Sabe-se que foram tomadas nestes ultimos dias grandes deliberações de caracter militar, mas as quaes não serão tornadas publicas por emquanto.

O pessoal da marinha de guerra dos Estados Unidos eleva-se agora a 76.000 homens.

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — O ministro da Marinha, Sr. Daniels, confirmou a noticia de terem sido encommendados a estaleiros particulares sessenta navios de um typo especial, destinados a caçar submarinos.

O Sr. Daniels declarou que o governo espera possuir, dentro de quatro mezes, duas mil embarcações disponiveis para serem empregadas, em caso de necessidade, na caça aos submarinos.

A OPINIÃO DO CONDE DE BERNSTORFF SOBRE A SITUAÇÃO

AMSTERDAM, 21 (A NOITE) — O conde de Bernstorff foi entrevistado por um jornal de Berlim a respeito da situação entre a Allemanha e os Estados Unidos.

O ex-embaixador em Washington declarou: —O afundamento dos tres vapores norte-americanos pelos nossos submarinos é motivo para aggravar consideravelmente a situação. Si o povo norte-americano já está preparado para a guerra, como parece, o governo de Washington não hesitará em a declarar. Quanto á maneira como serão iniciadas as hostilidades isso é quasi impossivel prever.

OS SEGUROS MARITIMOS

WASHINGTON, 21 (Havas) — A repartição official de seguros contra os riscos de guerra annuncia que, futuramente, acceitará seguros de quasi todas as mercadorias destinadas á Europa, embora sejam consideradas contrabandos de guerra.

Serão apenas rejeitados os seguros referentes a armas e munições.

O forno crematorio de Manguinhos entrará em funcção

A experiencia de hoje assistida pelo prefeito

Acompanhado do seu official de gabinete, o Sr. prefeito esteve hoje, em Manguinhos, onde assistiu ás experiencias realizadas no forno ali existente e destinado á cremação do lixo. Como ainda ha poucos dias noticiámos, esse forno, que está para os cofres da Prefeitura em perto de quatro mil contos, fôra abandonado antes mesmo de concluida a sua installação, não havendo nunca prestado o menor serviço á cidade. O Dr. Amaro Cavalcanti resolveu, por isso, autorizar a realização das experiencias de hoje, afim de se ver si aquelle apparelho estava ou não nas condições de ser aproveitado.

Dessa parte se encarregou a Superintendencia da Limpeza Publica, que tudo preparou para a prova realisada esta manhã.

Foram queimadas, numa só das caldeiras — a que está montada — em dez minutos seis tonelladas de lixo.

O Sr. prefeito ficou satisfeito com o resultado da experiencia, resolvendo determinar a conclusão da montagem do forno, pois, S. Ex. está convencido, deante da prova de hoje, de que elle está apto a prestar os serviços para os quaes foi adquirido, não havendo razão para deixal-o inutilisar-se, ao abandono.

Bandalheiras na Alfandega de Maceió

O «Diario do Povo» telegrapha ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda

MACEIO', 21 — O "Diario do Povo" telegraphou novamente ao Sr. presidente da Republica e ministro da Fazenda, da seguinte fórma:

"Apezar dos artigos editoriaes reiterados sobre o escandalo da Alfandega, com a falsificação de facturas consulares feita pelo despachante Faustino da Silveira, o delegado fiscal e o inspector da Alfandega nenhuma providencia tomaram e nem tomarão. O despachante Faustino é co-proprietario do "Jornal de Alagoas", affeiçoada áquellas autoridades da Fazenda. O publico está ancioso por quaesquer providencias, verberando o procedimento incorrecto do criminoso e das mesmas autoridades já referidas. Confirmamos a nossa denuncia, dada em termos. Conhecemos o facto de que, além dos vicios graves nas facturas consulares falsificadas com o uso da "Eureka", ha enormes desvios de rendas, com a desclassificação de artigos tarifados. Consideramos os empregados da Alfandega, todos elles dignos; entretanto os achamos suspeitos para funccionar na apuração dos factos. O interesse do fisco foi desviado em mais de metade da renda. E' sincera essa nossa denuncia, calcada em novas provas esmagadoras. O despachante accusado anda pedindo misericordia ao delegado fiscal e ao inspector da Alfandega."

Movimento na magistratura mineira

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Por actos de hoje, o governo designou o Dr. Fernando Mello Vianna, juiz de direito de Carangola, para servir como juiz de direito de Uberaba, e reconduziu no logar de juiz municipal de Baependy o Dr. Arthur Araujo.

As inundações no norte

A cidade de Aracaty debaixo dagua

Prejuizos colossaes na lavoura e na criação de gado

ARACATY (Ceará), 21 (Serviço especial da A NOITE) — E' assombrosa a enchente do rio Jaguaribe. Toda a cidade está ameaçada de inundação, faltando para isso sómente quatro quarteirões da rua do Commercio. O povo encontra-se em extrema miseria, sem soccorro nem abrigo.

ARACATY (Ceará), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O rio Jaguaribe enche cada vez mais. Uma unica rua desta cidade não foi attingida pelas aguas. Faltam apenas cem metros para ficar toda cidade inundada. O clamor do povo é doloroso. Toda a população, sem recursos, já está sentindo fome.

PERIPERY (Piauhy), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O inverno é rigoroso em todo o norte piauhyense. As extraordinarias cheias dos rios têm causado enormes prejuizos. A lavoura está prejudicadissima, estando ameaçada toda a safra dos legumes. A criação de gado soffre tambem bastante. O rio Piracuruca encheu como nunca; as suas aguas deslocaram a ponte que liga ambas as partes desta cidade, onde têm desabado numerosos predios.

Volta-se a falar na paz

A Allemanha indaga da attitude da Inglaterra

LONDRES, 21 (Havas) — O "Times" diz em telegramma de Haya que varias personalidades allemãs visitaram recentemente a Hollanda e a Suissa, levando instrucções para indagarem da attitude que a Inglaterra assumiria em face de uma possivel cessação de hostilidades.

A pirataria allemã

Os jornaes de Berlim descontentes com os seus effeitos

AMSTERDAM, 21 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim reconhecem que a Inglaterra importou, em fevereiro ultimo, 9.500.000 toneladas de mercadorias, das quaes 2.500.000 procedentes dos paizes neutros.

Os jornaes concluem que os resultados da campanha submarina não são, portanto, tão grandes como todos esperavam.

O MOVIMENTO DOS PORTOS ITALIANOS E' O NORMAL

ROMA, 21 (Havas) — Durante a semana que terminou em 15 do corrente, entraram em portos italianos 448 navios e sairam 457.

No mesmo periodo foi afundado um vapor italiano.

APPARECERAM OS ULTIMOS TRIPOLANTES DO «CITY OF MEMPHIS»

LONDRES, 21 (Havas) — Telegrapham de Glasgow communicando ter ali chegado um bote com o capitão e mais sete homens que faltavam do vapor norte-americano "City of Memphis", mettido a pique pelos allemães.

Não morreu, portanto, nenhum dos tripolantes do vapor.

O capitão, logo que desembarcou em Glasgow, foi pessoalmente ao telegrapho para se communicar com os armadores de Nova York.

Um paquete da Booth Line torpedeado

BELEM, 21 (A. A.) — O vapor inglez "Antony", da Booth Line, foi posto a pique, proximo a Liverpool. A sua tripolação foi salva, mas o carregamento, aqui embarcado, que se compunha de cacáo, milho, farinha, couros e 586.603 kilos de borracha, perdeu-se totalmente.

O paquete "Antony"

A bordo do "Antony" achavam-se tambem os naufragos do vapor "Huntsman". Na linha da Amazonia resta agora somente o vapor "Anselm".

A Booth Line desde 1866 que estabeleceu uma linha de navegação entre a Amazonia e o antigo continente. Em 1869 a Booth entrou em combinação com a Red Cross Line, para que essa companhia tambem inaugurasse uma carreira para o Amazonas. Em 1882 a Booth inaugurou a navegação do Pará a Nova York. Em 1900 a Booth incorporou a Red Cross, passando a denominar-se Booth Steam Ship C. Ltd., estendendo, então, as suas linhas até o porto fluvial de Iquitos, no Perú'.

A Booth teve 36 vapores na sua linha da Amazonia, com 112.300 toneladas, possuindo ainda cinco reboccadores a vapor e 43 alvarengas no porto de Belém.

Dos 36 vapores, 17 eram considerados de primeira qualidade, navegando em combinação com a Mala Real. Os 10 maiores vapores eram o "Hilary", o "Lanfranc" e o "Antony", de 6.400 toneladas cada um; o "Anselm", de 5.500 toneladas; o "Ambrose", de 4.600; o "Augustine", de 3.600; o "Clement", de 3.500; o "Jerôme", de 3.100; o "Madeirense", de 2.900; o "Obidense", de 2.400. Os outros sete vapores são mixtos, isto é, de passageiros e de carga, variando a sua tonelagem de 1.800 a 2.000 toneladas.

Os seus demais navios, de carga, tinham de 2.000 toneladas, como o "Gregory", até o "Cuthbert", de 3.600, sendo intermedios a esses o "Boniface" e o "Justia".

Antes da guerra e nos seus dias de prosperidade, a Booth Line fazia tres viagens regulares, por mez, para a Europa, com o itinerario: Madeira, Lisboa, Porto, Vigo, Havre ou Cherbourg e Liverpool, e tres outras para Nova York, via Barbados.

Um novo deputado portuguez

LISBOA, 21 (Havas) — O Sr. Feio Terenas, antigo propagandista da Republica, acaba de ser eleito deputado pela provincia de Angola.

UMA HORA TRAGICA para o ex-czar Nicoláo

Como o imperador teve conhecimento da revolução

LONDRES, 21 (A NOITE) — Uma correspondencia de Petrogrado, publicada em um jornal de Stockolmo, narra o seguinte:

«Na noite de 16 do corrente (3 de março, pelo calendario russo) chegaram a Vishera, 125 kilometros a sudéste de Petrogrado, dous trens: no da frente viajava a comitiva do czar; no segundo, o proprio czar, que se fazia acompanhar do barão Fredericks, do contra-almirante Niloff, do general Zabel e de outros personagens. Os dous trens detiveram-se na estação e ali o general Zabel recebeu um telegramma para ser entregue ao czar. Abriu-o e leu. Era o telegramma da Duma no qual a commissão executiva communicava ao soberano os ultimos acontecimentos e a victoria da revolução. O general Zabel, devido á gravidade do assumpto, accordou o czar. Eram duas horas da madrugada.

O ex-czar Nicoláo, hoje apenas Nicoláo de Romanoff

O czar perguntou ao general Zabel o que havia, tendo como resposta que uma turba de estudantes, de mendigos, de soldados e de rapazes haviam promovido dessordens em Petrogrado e feito manifestações terroristas deante da Duma; mas que, outras forças tinham occorrido e dominavam a situação. Momentos depois, o coronel Voyekoff, commandante da guarda do trem, trouxe outro telegramma de Petrogrado que o chefe da estação acabava de receber. Dizia esse despacho:

«Neste momento, setecentos soldados de cavallaria do regimento de S. Jorge marcham para o palacio de Tsarkoe-Selo, onde se encontram a czarina e os filhos». A esse tempo, as tropas do commando do general Ivanoff approximavam-se da estação de Vishera.

O czar ficou silencioso ao acabar de ler o despacho. Então, o coronel Voyekoff declarou:

— Bastará que vossa majestade se apresente em Tzarkoe-Selo para que a situação se normalise, dirigindo-se, por meio dos generaes, á Duma, afim de que ella encerre os seus trabalhos. E assim os bisonhos revolucionarios serão dominados.

Mal o coronel acabava de pronunciar estas palavras quando o general Zabel gritou:

— A revolução estalou!

O czar, voltando-se para o lado que apontava o general Zabel deu com o general Ivanoff. Este, então, expoz detalhadamente ao czar o que havia acontecido em Petrogrado, Moscou, Kiew e em outras grandes cidades, terminando por dizer que, na sua opinião, o melhor que havia a fazer era abrir a frente do Dwina e deixar os allemães entrar para que elles «dominassem a canalha revoltada»

— Jamais atraiçoarei a Patria! — exclamou o czar, visivelmente indignado, quando o general Ivanoff acabou de falar. — Abdicarei hoje mesmo e voltarei para junto do Exercito, afim de me despedir dos meus soldados.

Um dos generaes, que saira á procura de noticias, regressou na occasião e disse:

— Majestade, muitas informações que vos deram são falsas. Aqui está esta ordem que acaba de receber o chefe da estação:

«Não envies o trem imperial para Tzarkoe-Selo, mais sim pára Petrogrado.»

Este despacho estava assignado por Grekoff. O czar, ao ouvir pronunciar este nome, levantou-se de um salto da poltrona e exclamou:

— Então ha mesmo revolução e Grekoff é quem manda em Petrogrado.

O general Zabel, que voltava da plataforma, declarou ao soberano:

— Acabo de saber, majestade, que foi proclamado o governo provisorio em Petrogrado, o qual é apoiado por 60.000 soldados. E diz-se tambem que o governo provisorio declarou que vossa majestade estava desthronado.

O czar, abatidissimo, deixou-se cair na poltrona. Ficou uns minutos calado e depois murmurou:

— Por que me occultaram tudo isso? Abdicarei, si o povo assim quizer. Irei para a Livadia viver os ultimos dias da minha vida nos meus jardins, entre as flores que tanto adoro.

Os circumstantes, silenciosos, contemplavam a scena com tristesa, vendo-se lagrimas nos olhos de alguns. Depois, resolveu-se que o trem seguiria.

Ao chegar o trem a Cologoie foi entregue ao czar um telegramma annunciando que a guarnição de Tzarkoe-Selo se tinha amotinado. A czarina, informava ainda o despacho, vendo-se ameaçada, havia pedido a protecção da Duma.

O czar mostrou-se muito impressionado com este despacho e declarou:

— Iremos para Moscou. O general Orozowski, novo commandante da guarnição, me protegerá.

Faziam-se as necessarias manobras com o trem para que este pudesse seguir para Moscou quando chegou novo telegramma, que dizia:

«Moscou adheriu á revolução. Todas as tropas estão ao lado dos revoltosos»

Em vista deste despacho, o czar resolveu ficar em Pskoff e esperar ali os acontecimentos.»

O juramento á bandeira pelos sorteados de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Realisar-se-á domingo proximo o juramento á bandeira dos sorteados incorporados á companhia do 59º de caçadores.

Defesa irresistivel

A proposito daquelle caso, outro dia succedido em Londres, do advogado que libertou o seu cliente, deixando nas mãos da Justiça o braço que esta condemnara (um braço de páo), o Abreu me referiu o seguinte episodio authentico e succedido com elle.

"Foi uma das minhas primeiras defesas — disse o Abreu. — A causa era má. Um tal João Henrique Divino, que mais propriamente se chamaria diabolico, encontrando um desaffecto em logar ermo, provocou-o e deu-lhe uma facada. Surprehendido por um individuo que neste momento apontava na esquina da rua, fugiu, deixando a arma. Foi preso, processado e submettido a Jury. A testemunha de vista era unica e a peça principal da accusação a faca encontrada junto ao ferido. O promotor fez uma tremenda accusação e terminou lastimando que o Codigo tivesse abolido a forca, pena apropriada para crime tão negregado. Depois do promotor tomei a palavra e declarei, com toda a calma, que o crime era realmente nefando, mas que o meu constituinte estava absolutamente innocente, pois no momento se achava duas leguas distante. A declaração da victima nada valia, porque era inimigo figadal do accusado. A testemunha de vista era uma só. "Testis unius, testis nullius". Nada ha mais facil do que enganar-se uma pessoa sobre a identidade de outra, principalmente sob a impressão de um crime de sangue...

— E a faca? — interrompeu o promotor.

Pedi o ferro para examinar e perguntei á testemunha:

— Tem certeza de que esta faca, apanhada junto da victima, pertence ao meu constituinte?

— Certeza absoluta! — affirmou a testemunha.

Approximei a arma da luz e continuei:

— Estas iniciaes que aqui estão no cabo, J. H. D., não teriam sido gravadas posteriormente ao crime?

— Não, senhor! — protestaram com indignação a testemunha e o promotor.

— Estas letras estavam aqui quando o senhor apanhou a faca? — disse eu dirigindo-me á testemunha.

— Estavam!

— O senhor as viu?

— Vi!

— Tem certeza?

— Absoluta!

— Eis ahi, Srs. jurados, — exclamei — quanto vale a affirmação desta testemunha! Examinae a faca e vêde que não ha nella letra nenhuma...

A testemunha ficou branca, o promotor amarellou e o accusado foi absolvido." — R.

Um deputado argentino vem visitar o Rio

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O deputado nacional, engenheiro Pedro Pagés, partirá no mez de junho vindouro para o Rio de Janeiro, indo por terra, e visitará demoradamente os Estados do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Minas Geraes. No Rio de Janeiro, o Sr. Pedro Pagés, que seguirá daqui em companhia do Sr. Lix Klett Filho, realizará, na Sociedade Nacional de Agricultura, uma série de conferencias sobre a industria pecuaria.

Partindo para a guerra

A tristeza dos adeuses

"Que posto que é de amor usança boa,
A quem se aparta ou fica mais magôa."

Esses dous versos em que o épico dos Lusiadas se manifesta sobre a tristeza dos adeuses, podem ser com propriedade empregados nesta despedida de noivos, tão commovedora no gesto com que o joven soldado portuguez que parte para a França acarinha o rosto de sua amada. Reproduzimol-a de uma revista de actualidades de Portugal

Écos e novidades

Pelo telephone...

Caberá á perversa Mão Negra a benemerencia de fornecer a occasião de se acabar com a já tradicional vicio carioca da pilheria telephonica? Parece que sim. A policia não pode ficar de braços cruzados ante uma situação desta ordem, e quando deve ser, ou parece ser, tão facil o remedio. Os nossos collegas do "Imparcial", que neste assumpto falam de cadeira, e com solido conhecimento de causa, entraram hoje valentemente no côro dos protestantes, e contam uma historia muito engraçada, acontecida com o "homem dos escudos", logo depois da proclamação da Republica Portugueza. Por essa historia se prova que a invenção não é tão nova como se suppõe...

Só por modestia, porém, e para não parecer que falavam por interesse proprio — "pro domo sua", como se dizia no tempo de Horacio — os nossos collegas não contaram, em vez da historia do homem do escudo, as atribulações de que foram victimas ha pouco mais de um anno.

O caso foi o seguinte: O "Imparcial" promovera uma batalha de "confetti" para a vespera do Natal de 1915 e mandara levantar na Avenida dous coretos muito catitas. Toda a gente se lembra, porém, dos aguaceiros continuos daquelle fim de anno e do principio de 1916. Esses aguaceiros quasi diarios, que mataram o Theatro da Natureza, foram adiando a realisação da batalha de "confetti"... Os nossos collegas ainda se lembram com horror daquelles dias. Um gaiato inventou a pilheria de indagar do "Imparcial", pelo telephone, por que não acabava com a idéa da batalha, a cuja "guigne" se attribuia a chuva renitente e diaria. Parece que o empregado do jornal que attendeu á ligação deu o cavaco... Foi quanto bastou para que a pilheria pegasse e se alastrasse fulminantemente pela cidade... O "homem do escudo" poude mandar retirar o seu apparelho; mas um jornal não pode prescindir do telephone. Os collegas tiveram que aguentar ali no duro...

Não pode, pois, ser mais sincero o appello hoje feito para que a policia acabe com as pilherias pelo telephone.

* * *

Defendendo o Sr. Camillo Soares da accusação de ter nomeado o seu medico Dr. Floriano de Lemos para o logar de director da "Gazeta Official" de Matto Grosso, o nosso collega e ex-official de gabinete do mesmo Sr. Camillo, como director dos Correios, Sr. Washington Reis, fez publicar hontem, nesta folha, uma carta, onde se lê o seguinte periodo:

"O Dr. Floriano de Lemos foi, de facto, na comitiva; não como medico do Dr. Camillo Soares, que, graças a Deus, continúa a gosar de invejavel saude, mas como um estudioso clinico em busca de novos horizontes para a sua observação e actividade medicas."

Na "Gazeta Official" de Matto Grosso, de 15 de fevereiro de 1917, pagina 7ª, primeira columna, e logo em seguida á declaração do Dr. Floriano de Lemos de que assumia a direcção do jornal, figurando já o nome desse medico em titulos gordos no cabeçalho do jornal, lê-se o seguinte:

"O "Matto Grosso", de hoje, insere um editorial que urge rectificar, pelo equivoco havido.

O director desta folha foi ha dias visitar aquelle confrade, simplesmente em seu proprio nome e como collega de imprensa. Na palestra travada entre elle e o redactor que gentilmente o recebeu, disse apenas o Dr. Floriano, em referencia ao Dr. interventor, que era medico particular de S. Ex., tendo-o nesse caracter exclusivo acompanhado do Rio até aqui."

Apenas isto... Mais nada...

Um carregamento suspeito de materiaes velhos pertencentes á Central

RODRIGO SILVA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi descoberto que num carro procedente de Itabira e destinado a Ouro Preto eram transportados grande quantidade de ferros velhos e alguns caixotes contendo materiaes pertencentes á Central, entre os quaes diversos typos de pregos velhos e novos para dormentes. Esses materiaes foram despachados em Itabira, por Manoel Antonio Rodrigues, para Ouro Preto, a Joaquim Castro de Queiroz. Esse facto foi verificado pelo agente desta estação, o machinista do trem e o mestre da linha. Foram tomadas, immediatamente, as necessarias providencias.

A prisão de dous irmãos assassinos em Minas

JUIZ DE FÓRA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foram presos hoje, no districto da Chacara, os irmãos Francisco e Hermenegildo Pinto, que, no anno passado, assassinaram ali, a tiros de garrucha, o lavrador Francisco Martins, golpeando depois o cadaver com uma enxada e foice. Os criminosos vieram para aqui escoltados por cinco praças.

O desastre de hontem na Central

Do encontro de trens, hontem, á noite, na estação do Engenho Novo, não resultou, felizmente, nenhum accidente pessoal. Apezar da violencia do choque e de ter a locomotiva da S U 170 tombado sobre a plataforma da estação, após a collisão com o trem de cargas C 21, os prejuizos foram apenas materiaes.

Em consequencia desse desastre, as linhas 2 e 3 ficaram impedidas para o trafego até ás 9 1|2 horas de hoje, quando foram arredados os destroços. Os trens de suburbios desde a hora do accidente, correram pelas linhas 1 e 4, porém, com grandes atrasos, e isso até ás 13 horas.

O pessoal da locomotiva, o machinista Augusto Martinho das Chagas, e o foguista Nelson Saraiva de Carvalho, nada soffreu, bem como o pessoal do trem de carga.

Compareceram ao local, logo após a communicação do desastre, os engenheiros Dr. Assis Ribeiro, sub-director da locomoção; Dr. Mario Bello, engenheiro residente, e o inspector do movimento, Dr. Ismael de Souza, que se mantiveram á testa do serviço de encarrilamento e desembaraço da linha.

Allega-se que deu origem ao desastre uma falha de juncção de trilhos existente nas proximidades do viaducto que ha ali, o que será apurado no inquerito que immediatamente foi aberto e de cuja commissão fazem parte o engenheiro residente, o inspector do movimento e o inspector do trafego.

Actos do ministro da Guerra

Por acto de hoje o ministro da Guerra nomeou o capitão João Joaquim de Oliveira Reis, auxiliar do Gabinete da Directoria de Administração e mandou elogiar em boletim do Exercito o capitão Francisco Escobar de Araujo pelo serviço que, com zelo e dedicação, concorreu de maneira efficaz para que o armamento da bateria de Gurjão ficasse completo.

A GUERRA

Os italianos tambem alcançam um successo

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 21 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia terse intensificado a luta nas zonas de Tonale, do Pasubio, do Avisio, em Tolmino e no Carso goriziano e a léste de Gorizia. Nas encostas de Dossocassina as patrulhas italianas combateram com as avançadas austriacas que foram derrotadas e repellidas. Os italianos conseguiram apoderar-se de um posto avançado, cujos occupantes foram capturados. Foram tambem tomadas armas e munições.

A actividade aerea foi muito grande. No planalto de Asiago foi derrubado um apparelho austriaco, cujos pilotos estavam incolumes e foram feitos prisioneiros.

ROMA, 21 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz em resumo: "Maior actividade de artilharias em relação aos dias anteriores, notadamente no valle Lagarina.

O inimigo fez no valle Giumella, sector de Lucati, algumas tentativas de irrupção nas nossas linhas, mas nada conseguiu.

Abatemos dous aviões. Um dos nossos dirigiveis lançou uma tonelada de explosivos sobre a estação de Calliano e sobre a linha ferrea na direcção de Mattarello."

As operações aereas

ROMA, 21 (A NOITE) — Chegam novos pormenores, tambem officiaes, do "raid" de hydroplanos italo-francezes a Pola, ha dias. Os prejuizos causados pelas bombas que ali foram lançadas foram enormes, principalmente no Arsenal.

Cinco "Taube", escoltados por torpedeiros, offereceram combates aos hydroplanos alliados, mas atacando principalmente os italianos. Os francezes foram, porém, em soccorro dos hydroplanos italianos e com estes rechassaram o inimigo.

Em represalia, a este ataque, os aeroplanos austriacos voltaram a atacar Grado. Mas os hydroplanos italianos, no mesmo dia, foram de novo á costa austriaca e atacaram os estaleiros do Lloyd Austriaco, em Muggia, proximo de Trieste, voltando em seguida illesos ao ponto de partida.

EM TORNO DA GUERRA

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 21 (Havas) — Communicado belga: "Bombardeio reciproco, embora menos intenso que nos dias anteriores, ao longo de toda a linha. O máo tempo tem entravado a actividade da artilharia."

O novo gabinete francez

PARIS, 21 (Havas) — A Camara dos Deputados mostra-se favoravel ao novo gabinete. O presidente Poincaré assignou o decreto instituindo o ministerio Ribot, que conservará todos os sub-secretarios de Estado do gabinete Briand.

O commercio britannico

LONDRES, 21 (Havas) — Num almoço da Associação das Camaras de Commercio, Sir Albert Stanley, presidente do "Board of Trade", declarou que se tinha acabado de redigir um projecto, a que o governo dará o seu apoio, creando uma corporação commercial ingleza com plenos poderes para estabelecer grandes instituições de credito, destinadas a desenvolver o commercio britannico.

Destruição de uma canhoneira allemã

PEKIM, 21 (Havas) — Communicam de Tsing-Tau que, em consequencia de uma explosão interna, afundou-se uma canhoneira allemã que ali estava internada.

PORTUGAL NA GUERRA

Chegaram á França mais tropas

LISBOA, 21 (Havas) — Chegou a um porto francez mais um contingente de tropas portuguezas. A viagem fez-se sem incidente.

A importação de artigos de luxo

LISBOA, 21 (A. A.) — Affirma-se aqui que o governo decretará medidas elevando os direitos de importação sobre os artigos de luxo.

Sorteados em conselho de investigação

Foram nomeados mais os seguintes conselhos de investigação que deverão julgar os sorteados abaixo:

Sorteado Domingos Teixeira, do 1º regimento de infantaria: capitão Regaciano Ferreira Mendes, do 2º regimento de infantaria; 1º tenente Antonio Alexandrio Gaia, do 1º regimento de infantaria, e 2º tenente Alialar de Araujo Martins, da 1ª companhia de metralhadoras;

Sorteado Manoel Vieira da Fonseca, do 1º regimento de infantaria: capitão Juliano Nunes Travassos, 2º regimento de infantaria; 1º tenente Renato Baptista Nunes, do 1º batalhão de engenharia, e 2º tenente Gualberto do Nascimento Cunha, do 1º regimento de infantaria;

Sorteado Roberto Ferraz de Abreu, do 1º regimento de infantaria: capitão João Evangelista de Souza Vianna, do 20º grupo de artilharia; 1º tenente Mario Ary Pires, do 1º batalhão de engenharia, e 2º tenente Manoel Roberto Teixeira, do 3º regimento de infantaria;

Sorteado Anselmo de Souza, do 1º regimento de infantaria: capitão Honorio de Magalhães Carneiro, do 3º regimento de infantaria; 1º tenente Eduardo Guedes Alcoforado, da 1ª companhia de metralhadoras, e 2º tenente Alfredo Maciel da Costa, do 1º regimento de infantaria;

Sorteado Arthur Simplicio dos Santos, do 1º regimento de infantaria: capitão medico Dr. Raymundo Theophilo de Moura Ferreira, do 55º de caçadores; 1º tenente Carlos de Carvalho Abreu, do 2º batalhão de artilharia, e 2º tenente Orlando Werney Campello, da 5ª companhia de metralhadoras;

Sorteado Orlando Magalhães, do 1º regimento de infantaria: capitão Raymundo Serra Monteiro, da 6ª brigada; 1º tenente João Damasceno Marques Dias, do 2º regimento de infantaria, e 2º tenente Alfredo Augusto Ribeiro, do 56º de caçadores.

Os exportadores de minerio e os seus contratos

O Sr. director da Viação mandou que a Central mantivesse os contratos lavrados com os exportadores de minerio.

O commandante do "São Paulo" responsabilisado pela Alfandega

A firma Rodrigues Ferreira & C., importou varios volumes pelo vapor nacional "S. Paulo", entrado em fevereiro p. findo. Esses volumes aqui chegaram e foram descarregados com grandes faltas de mercadorias, de sorte que aquelles negociantes representaram ao Inspector da Alfandega, pedindo para serem os mesmos volumes vistoriados. Hoje o Sr. Paula e Silva, de accordo com o parecer da commissão de vistorias, resolveu responsabilisar o commandante daquelle vapor pelo pagamento dos direitos das mercadorias extraviadas.

A "MÃO NEGRA"

Nas sombras da noite

O PANICO -- A VIGILANCIA -- OS TIROTEIOS

Na casinha dos fundos do predio 603 da rua S. Francisco Xavier, onde o vulto se escondera. O mirante, de onde o Dr. Ernesto Moura observou as manobras dos «Mãos Negras».- Na mesma casa 430 da praia de Botafogo, onde os assaltantes prepararam a retirada, encostando no muro uma taboa

Qualquer que seja a feição dos acontecimentos registados ultimamente sob o titulo de "Mão Negra", assumem elles um grave caracter pelas suas consequencias, produzindo o alarma no lar, o panico no seio da familia. Que medidas tem tomado a policia em tal emergencia?

O facto é que vão augmentando esses casos de avisos de assaltos, de communicações assustadoras, de vultos suspeitos que se approximam das casas avisadas e até mesmo de escaladas e de tiroteios que são travados entre os vultos suspeitos e as pessoas que se acham vigilantes, incluindo-se nestes, ás vezes, os proprios policiaes postados nos pontos estrategicos. E' verdade que ainda não houve um caso positivado de arrombamento ou de prisão ou ferimento de assaltante, ou mesmo de encontro de alguma prova documental da sua passagem, mas nem por isso se deve esperar que seja registada uma consequencia funesta, para depois então ser tomada uma medida excepcional, uma acção intelligente e energica, a que a população tem direito.

Porque si se tratasse de uma fantasia, neste caso condemnavel; si se tratasse de uma "blague", por mais absurda que fosse, seria o caso para se estranhar, para se ficar perplexo, deante da mais profunda estupidez de seus autores, que, afinal, bem poderiam ter sido castigados pelas balas a que se têm exposto.

Admira até como não tem sido derrubado um desses "mão negra", nos vivos tiroteios havidos em diversos e desencontrados pontos da cidade.

Bem sabemos o quanto póde perturbar o espirito a lenda ou a suggestão, em casos dessa natureza, e por isso mesmo procurámos investigar da feição dos acontecimentos subordinados ao caso, registados nestas ultimas vinte e quatro horas. O que apurámos, infelizmente, não nos autorisa, de modo nenhum, a suppor que se trate, pelo menos nos casos especificados que adeante damos, não nos autorisa a suppor que se trate de simples suggestão. Agora, o que não podemos tambem comprehender, é o intuito de quem tenha sido o autor de taes occorrencias.

Repetimos, pois, que é tempo, já, de tomar a policia uma medida de accordo com a necessidade do caso.

EM BOTAFOGO — UM TIROTEIO EM QUE ENTRA O PROPRIO DELEGADO

O Dr. Ernesto Moura, advogado, cavalheiro da melhor sociedade paulista, veiu ha pouco tempo fixar residencia aqui no Rio, tomando a casa da praia de Botafogo 430. E' preciso notar, desde já, que dessa casa fica bem proximo, mas muito proximo mesmo, o posto policial, e logo passos adeante a delegacia do 7º districto, com o seu destacamento.

Outra nota digna de registo é o facto do Dr. Ernesto Moura não ter, aqui no Rio, grandes conhecimentos, de modo que se pudesse attribuir o aviso recebido a alguma pilheria de pessoa de sua intimidade.

O facto é que a esposa do Dr. Moura, attendendo ao apparelho, ha quatro dias, foi avisada de que seria sua residencia visitada pela "Mão Negra". A voz era de homem, notando-se que o sujeito que falava fazia-a um tanto rouca, forçadamente.

Quando o Dr. Moura chegou em casa foi scientificado. Não pretendia ligar importancia ao caso, mas, por conselhos de sua senhora, o Dr. Moura resolveu avisar a policia, aproveitando a circumstancia de ser a delegacia ali a dous passos.

O delegado Dr. Franklin Galvão tomou o aviso em consideração e preparou as cousas de modo a poder descobrir a origem de tão estranhos acontecimentos. Hontem, como o Dr. Moura achasse que estava dando trabalho inutil á policia, dispensou a guarda montada no rez do chão da casa. Por prudencia, porém, o delegado mandou que ficasse um soldado.

A's 21 horas (9 da noite), o Dr. Moura attendeu ao telephone que o chamava.

—Faz favor de dizer quem fala.

—E' o Dr. Ernesto Moura.

—Queira desculpar não termos ido até ahi, como haviamos promettido, mas hoje cumpriremos a nossa palavra.

—Não sei com quem estou falando...

—E' com a "Mão Negra".

E o sujeito collocou o phone no gancho.

O Dr. Moura sorriu e contou a historia á familia, e, calmamente, todos se recolheram á hora do costume. Mais por curiosidade que por outro motivo, porém, o Dr. Moura, que tem os seus aposentos de dormir no segundo andar da casa, deixou uma sacada aberta, para os fundos, sacada que dá para uma varanda, especie de mirante, de onde se domina toda a posição.

Não eram ainda passadas duas horas e eis que se ouve um detonação. A esposa do Dr. Moura chama-lhe a attenção. Julgaram que fosse algum pneumatico de automovel, na praia. Outra detonação, porém, succedeu. Dessa vez ficou patente que era no quintal da casa.

—Mas os assaltantes vêm assim, avisando da sua presença?

Isso disse o Dr. Moura á sua senhora, para socegal-a. Entretanto, tomou de uma pistola e foi para o mirante. De lá, vira bem que nos fundos do quintal havia gente suspeita. De um para outro lado moviam-se lanternas furta-fogo. Esperou.

Mais um pouco, e um vulto subia a escada dos fundos e forçava a porta da sala de jantar.

Do logar em que estava o Dr. Moura podia, si quizesse, atirar com segurança, sem receio de errar o alvo, e assim fuzilar o sujeito. Mas isso lhe repugnava. Só atiraria em legitima defesa, disse-nos o Dr. Moura.

Mandou avisar o soldado que havia lá em baixo. A esse tempo o soldado, tambem despertado pelos tiros, havia saido para o quintal e espreitava a escuridão. Viu elle, assim, que o rumor feito em casa punha em guarda os assaltantes, isto é, os outros que faziam de assaltantes, porque o que subira a escada voltara agora a dar tiros.

Mas que cousa absurda, essa, de vultos dispararem revólvers, para annunciar a sua presença em casa alheia!

O Dr. Moura tem um filho, menino de 13 annos, o Decio. Decio é sympathico, vivo, intelligente e de uma rara presença de espirito. Quando o Decio percebeu o que se passava correu ao telephone e chamou o commissario de serviço na delegacia do 7º districto.

—Venham aqui, na casa 430, que estão tiroteando no quintal.

O delegado saiu a correr, acompanhado dos commissarios Alarico e Accioly, de praças e até do escrivão, que todos estavam áquella hora a palestrar na delegacia.

A familia do Dr. Moura tinha descido as escadas da frente da casa e saia para o jardim quando a caravana policial ali entrou.

A policia chegou ao quintal ainda a tempo de acudir ao soldado, que tiroteava com os fugitivos, numa retirada estrategica.

Os fugitivos conseguiram ganhar o muro e galgal-o, desapparecendo afinal. Quando a policia encostou no muro, lá estavam ainda duas taboas largas, de que elles se tinham servido par facilitar a retirada.

NO MARACANÃ — DESCOBRE-SE O LADRÃO, A'S 20 HORAS — TIROTEIO — ALI NINGUEM TEM MEDO!

O Sr. Mandarim, do armazem ali proximo, mandara dizer que queriam falar, pelo telephone, com o Sr. Braz Coutinho.

—Diga ao Sr. Mandarim que o proprio não está em casa, mas que, seja o que for, mandem dizer do que se trata, que elle não tem segredos.

O caixeiro do Sr. Mandarim voltou ao armazem com o recado da casa 603 da rua São Francisco Xavier, e deu-o ao patrão.

Emquanto isso o telephone esperava.

Ao telephone:

—O Sr. Braz Coutinho não está, mas pode dar o recado.

—Pois diga-lhe que a "Mão Négra" vae lá qualquer dia destes.

O Sr. Mandarim ficou a pensar si deveria ou não mandar semelhante recado. Não mandou. Pouco depois o proprio Sr. Braz Coutinho apparecia. Então o Sr. Mandarim chamou-o a um canto e disse-lhe como a cousa era — A "Mão Negra" o avisava de uma visita á sua casa.

O Sr. Braz Coutinho voltou á casa e expoz o que tinha havido. Como andasse um pouco adoentado, não esperou despreoccupado os acontecimentos. Pelo sim, pelo não, chamou uns amigos, armaram-se e montaram guarda.

A policia do 18º districto contribuiu com o seu contingente — deu um soldado, armado de pistola com seis tiros.

Além disso o Sr. Coutinho tinha o auxilio dos visinhos, que tambem ficaram de precaução. A tudo isso se juntava uma boa guarda de alerta, que de tal tinham fama tres cães pequenos, mas valentes.

Dous, tres, quatro dias e nada de "Mão Negra".

A promptidão afrouxava.

Hontem pensara-se em juntar ao pessoal alerta o guarda nocturno.

Tinham todos acabado de jantar. O Sr. Braz Coutinho, adoêntado, subira para os aposentos superiores. Era cedo ainda. A familia palestrava no portão do jardim, com pessoas amigas, exactamente sobre o assumpto. De repente, ouviu-se, lá de dentro da casa, um grito agudo.

Correram todos, inclusive o soldado da delegacia, que havia chegado, e que descansava para poder passar a noite em vigilia.

As pessoas da familia julgaram que se tratasse de algum mal que houvesse atacado o Sr. Coutinho, e subiram apressadamente as escadas do sobrado. Mas já o Sr. Coutinho se levantara e tratava de ver tambem o que se passava. Uma confusão. Apparece uma empregada, a tremer, pois tinha esbarrado, ao entrar na casinha, no quintal, com um typo que, ao vel-a, tentara ainda esconder-se. Ella gritara, espavorida, e deitara a correr.

Os cães, despertados, deitaram-se atrás do typo, que por signal vestia escuro, roupa felpuda e estava de chapéo e calçado.

Quando o soldado chegou ao quintal, os cães acuavam o vulto, que se acoutara detrás de umas bananeiras.

—Estão aqui elles! disse o soldado.

Mas o soldado mal teve tempo de dizer isso e recuar, pois ouviram-se tiros que o alvejavam. O soldado, que já então levava a arma na mão, respondeu aos tiros, disparando-a tambem.

Quando o soldado descarregou toda a munição da sua pistola, foi ver o que tinha feito. O "mão negra" tinha fugido, galgando o muro, que por signal é de taboado, por sobre uma base de tijolos, vendo-se ainda alguns destes esboroados pelos pés do fugitivo.

Do outro lado, o muro é de folhas de Flandres. Lá estava uma dellas varada por bala. A bala tinha atravessado a folha, em dous logares, para ir depois encravar-se no muro que dá fundos para o predio 601, residencia do Sr. Ramalho. Lá fomos encontral-a e de lá a arrancando para trazer e expol-a á porta da nossa redacção.

Mlle. Maria Emilia Coutinho, da casa 603, por sua vez havia achado uma bala, no quintal, talvez caida da arma do salteador. Offereceu-n'ol-a. Acceitámos.

—Si estou armada, na occasião, a cousa não ficava assim.

—Não tem medo?

—Aqui ninguem tem medo.

NO FLAMENGO

Tambem os moradores da praia do Flamengo foram alarmados por um tiroteio motivado pelo assalto de que foi victima o Sr. Pedro A. de Souza, residente na casa n. 98 daquella praia. E' esse senhor proprietario da casa de moveis da rua Senador Dantas n. 104. Ha cousa de um anno, mais ou menos, chegando ao seu estabelecimento commercial, verificou ali que a porta de entrada tinha sido forçada, estando um forte cadeado inglez torcido e só não foi partido talvez porque os meliantes não tivessem tempo de levar avante o seu plano de assalto. Por essa occasião expuzemos esse cadeado. Passaram-se os tempos.

Ha quatro dias o Sr. Souza estava em sua casa commercial quando recebeu pelo telephone um aviso:

—Oh Souza! disseram-lhe, ponha outro cadeado e tome cuidado cá e lá...

O Sr. Souza não ligou importancia ao aviso e depois de dar uma resposta á altura do mesmo, accrescentou ao mysterioso interlocutor que estava disposto a recebel-o com as devidas honras.

Ante-hontem, estando em sua residencia, alta noite, o Sr. Souza foi avisado por pessoa de sua familia de que havia alguem no quintal. Levantou-se e foi verificar.

Nada viu, mas tratando com quem toma conta da casa do Sr. França, socio da Confeitaria Colombo, cujos fundos confinam com os de sua casa, foi scientificado de que havia sido visto um vulto saltar o muro que divide os dous quintaes.

Hoje, mais ou menos ás 2 horas, houve um serio tiroteio em casa do Sr. Souza. Policiaes e visinhos correram ao local e só então se verificou que a sua casa tinha sido assaltado. Pouco antes um seu filho, que estudava ainda, ouvira um ruido estranho que partia de uma varanda para a qual dá uma porta da sala de jantar. O Sr. Souza levantou-se, armou-se e foi ver do que se tratava, verificando então que a dita porta estava sendo forçada. Rompeu, então, fogo contra os assaltantes, que eram em numero superior a tres.

Os assaltantes fugiram e depois de saltarem o muro dispararam dous tiros para o ar, naturalmente com o intuito de amedrontar o assaltado, para que este não os perseguisse.

Restabelecida a calma, as pessoas da familia verificaram que os meliantes haviam tirado um globo de gaz e a respectiva arandela e tentaram arrancar o lustre, que ficou torcido. Tambem a porta que dá para a sala de jantar apresentava vestigios de ter sido forçada.

O mais curioso de tudo isso, porém, foi o que o Sr. Souza encontrou sob um vaso de flores, na varanda, um bilhete escripto a tinta. Abriu e leu. Continha estes dizeres:

"Breve voltaremos — M. N."

A letra era em pé e disfarçada.

Logo que o rondante da praia communicou o facto aos seus superiores, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, compareceu ao local e tomou todas as providencias que o caso exigia. **S. S. ficou com o mysterioso bilhete**

A calma volta á Russia

E o governo manda mais cento e sessenta mil homens para as linhas de frente combater o inimigo

A EX-FAMILIA IMPERIAL NA CRIMEA

LONDRES, 21 (A NOITE) — A Agencia Radio informa que o ex-czar Nicoláo e familia chegaram hontem a Sebastopol, de onde seguirão para as suas propriedades na Livadia no antigo hiate imperial.

A ex-familia imperial viverá alguns mezes ali e em outros pontos da Criméa, indo depois fixar residencia na França ou na Suissa.

PETROGRADO, 21 (Havas) — Annuncia-se que o ex-czar Nicoláo vae passar algum tempo na Criméa, devendo em seguida partir para a França ou para a Suissa, onde pretende fixar residencia.

COMO RASPUTIN FOI ENTERRADO

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os jornaes de Petrogrado dizem que uma das causas do desespero popular foi o tratamento que a familia imperial deu ao monje Rasputin. Quando o cadaver do "pope" foi descoberto, a exczarina ordenou em pessoa que o levassem para o palacio de Tsarkoe-Selo, e ali elle foi sepultado com honras quasi imperiaes.

OS ESTADOS UNIDOS VAO RECONHECER O NOVO GOVERNO

WASHINGTON, 21 (Havas) — O governo está favoravelmente impressionado com a marcha dos acontecimentos na Russia, sendo muito provavel que brevemente venha a reconhecer o novo regimen.

ECOS DA REVOLUÇAO

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Continuam a chegar novos promenores da revolução russa.

Os ultimos telegrammas dizem que a guarnição de Helsingfors adheriu ao movimento revolucionario.

A bordo dos navios de guerra, a noticia da revolução foi bem recebida, tendo tentado oppor resistencia sómente o almirante Njoeton e mais quatorze officiaes. Segundo dizem os telegrammas, a resistencia desses officiaes deu logar a uma ligeira luta á mão armada, na qual os mesmos succumbiram.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter sido morto durante a revolução de Petrogrado o general Stakelberg, que adquirira pessima reputação na guerra russo-japoneza.

OS EXERCITOS QUE COMBATEM FORAM REFORÇADOS

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Um telegramma de Amsterdam diz que o governo provisorio da Russia enviou para as linhas de frente 160.000 policias e gendarmes, para reforçarem as tropas que ali combatem.

AS MULHERES RUSSAS QUEREM SER ELEITORAS

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Segundo noticias aqui recebidas, parece que o governo provisorio da Russia está decidido a conceder o voto ás mulheres.

OS SOCIALISTAS ARGENTINOS FELICITARAM A DUMA

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Partido Socialista resolveu telegraphar á Duma russa manifestando a sua adhesão á evolução politica daquella nação.

Um alcance de dezeseis contos na agencia postal da Avenida

O coronel Lirio de Siqueira, director dos Correios, tem tratado, nestes ultimos dias, da fiscalisação das agencias e succursaes. O melhor meio encontrado por S. S. foi determinar balanços de surpresa. Ainda hontem, o coronel Lirio, á hora de se rencerrado o expediente, nomeou uma commissão, que teve ordem de dar incontinenti um balanço na agencia da avenida Rio Branco, que desde 10 agosto ultimo, depois dos desfalques, está a cargo do amanuense Francisco Elliot. Essa commissão partiu immediatamente para a agencia, iniciando o balanço.

Até ás 4 horas de hoje duraram os trabalhos, findos os quaes ficou apurado haver uma differença que orça em 16:000$000.

Interrogado sobre essa differença, o Sr. Elliot deu explicações que não satisfizeram. Sabe-se por fóra, e isso mesmo o Sr. Elliot não nega, que, tendo elle de entrar com o saldo até fins do mez, lançou mão do dinheiro para um emprestimo garantido. Foi, porém, surprehendido com o balanço e, portanto, apanhado em falta, aliás grave.

Elle, porém, pediu permissão ao director para entrar com o dinheiro até amanhã, ás 16 horas, conforme é praxe. Entrando com os 16:000$, estará, em face da lei, isento de culpa.

O coronel Lirio espera até amanhã e sómente dahi por deante agirá contra aquelle funccionario, não considerando, por emquanto, a differença como falta.

Nos Correios, a noticia desse facto causou enorme surpresa, pois o funccionario em questão sempre foi considerado como honesto e serio. Foram esses predicados que o collocaram á frente da agencia da avenida Rio Branco, onde se deu o grande desfalque, pelo qual responde D. Chiquita Heck.

Felicidade e riqueza

Projectis do Exercito que desapparecem

Ha pouco tempo o Ministerio da Guerra determinou que fosse transferida do quartel do 3º regimento de infantaria para os armazens do cáes do porto 14 e 16, actualmente depositos de materiaes do Exercito, uma grande quantidade de material bellico imprestavel. Essa transferencia foi feita e, ao ser entregue ao encarregado do deposito, ou seja dos armazens alludidos, este notou que faltavam 273 projectis. Immediatamente relatou o acontecimento ao general Mendes de Moraes, chefe do material bellico, que notificada a falta ao coronel Abilio, commandante do 3º regimento.

Este coronel justificou-se da melhor maneira possivel, dizendo que não poderia deixar de ser notado no regimento um furto tão avultado. Antes, declarou o coronel Abilio, que é levado a crer ter sido o material em questão empregado ou vendido em tempos idos, sem que o seu depositario, por esquecimento, tivesse anotado nos livros competentes.

Não obstante, o proprio coronel Abilio pediu a abertura de um inquerito, para ser apurada a verdade.

OS IGNOBEIS

A policia vareja diversos antros e prende quatro rufiões

A policia prosegue na sua campanha contra os caftens, até agora incommodados [illegible] menos com as prisões.

Nos pontos conhecidos como os de reunião dessa gente, nos conventilhos onde faziam os caftens as suas agencias, já não apparecem

Os caftens presos Ivan Ennolowisk, Berl Madok Steinhan, Manoel Musseng e Eisik Ginsberg

os exploradores de mulheres. Começa mesmo o exodo dessa gente. Uns vão para a capital paulista, de onde se passam para Santos e seguem para Buenos Aires; outros vão mesmo para o interior.

O 2º delegado auxiliar, que continua á frente da campanha, fazendo pessoalmente as diligencias, já foi informado desse exodo e durante toda a noite de hontem percorreu os pontos suspeitos, tendo apenas effectuado a prisão de quatro.

S. S. já se correspondeu tambem com a policia de S. Paulo, para que sejam os caftens que partem daqui obrigados a deixar as terras nacionaes.

Os exploradores detidos foram Ivan Ennolowisk e Berl Madok, presos á rua do Lavradio n. 46 e avenida Gomes Freire 64, Manoel Musseng e Eisik Ginsber, na rua da Assembléa.

O Dr. Osorio de Almeida, acompanhado de seus agentes, varejou tambem os conventilhos da travessa do Senado ns. 26 e 30, então apontadas como pontos de reunião tambem de caftens nacionaes e estrangeiros, não sendo encontrado nenhum dos exploradores de mulheres nessas duas casas.

A policia continuará na sua campanha, tendo sempre sob suas vistas os pontos suspeitos.

Todos os caftens presos até agora já foram identificados e estão sendo convenientemente processados.

Uma scena emocionante

Varias pessoas, avisadas a tempo, veem um rapaz arrojar-se ao mar depois de se envenenar

A scena foi rapida e impressionante. Pouco depois do meio-dia uma mulher penetrou na policia maritima, com os cabellos em desalinho, tendo na mão uma carta.

— Quem é que manda aqui? — indagou ella do guarda civil que estava na porta.

— E' lá em cima, respondeu o policial. Procure o sub-inspector de dia.

A senhora subiu apressadamente e foi-se entender com o sub-inspector Valle Pereira.

— Senhor, disse ella, eu tenho uma filha que é noiva de um rapaz. Este agora mesmo deixou esta carta para mim.

Dizendo isto D. Rosalina Ribeiro do Amaral apresentou a carta ao sub-inspector Pereira. Essa missiva foi deixada no botequim da rua da Alfandega n. 165, em cujo sobrado mora D. Rosalina. Era firmada por José Martins Coimbra, de 21 annos de edade. E' noivo de Mlle. Edith Ribeiro do Amaral, filha de D. Rosalina.

Na carta narrava elle que estando desempregado desde que deixara o "Carnaval de Venise", ha um anno, sentia-se desanimado e resolvera dar cabo da vida. Tinha escolhido o mar para seu tumulo: ia atirar-se de uma barca da Cantareira, no meio da bahia.

Logo que a senhora acabou a narração, o sub-inspector lançou mão de [illegible] luneta e começou a observar o que se passava a bordo de uma barca que pouco antes tinha deixado a ponte do ces Pharoux.

Os agentes lançaram mão de binoculos. Subito diz um delles:

— Vejo um homem muito agitado na tolda da barca.

E mandou a senhora ver si o reconhecia. Ella olhou pelo binoculo e exclamou:

— E' elle mesmo!

Dahi por deante todos os seus movimentos foram acompanhados com interesse da sala da policia maritima.

— Agora elle vae se atirar, dizia um.

— Não, desistiu, retrucava outro.

O momento era de verdadeira sensação. Subito, exclamaram todos, a um tempo:

— E' agora!

Effectivamente o passageiro da barca pulou a grade da tolda e atirou-se ao mar. A barca parou immediatamente, arriando um dos seus botes de salvação.

Do cruzador "Republica", proximo do qual se deu o facto, tambem partiu uma embarcação para salvar o suicida. Todos esses movimentos eram acompanhados com interesse.

Agora Coimbra se debatia com as ondas.

A sensação tornou-se maior. Temia-se que as embarcações não chegassem a tempo. A proporção que ellas se approximavam do local, corria um "frisson" pelo corpo dos que presenciavam a scena.

Mais algumas remadas, os botes singraram as aguas com mais força e os peitos respiraram desopprimidos: o suicida tinha sido seguro pelos marinheiros do "Republica" e retirado dagua.

Dali mesmo foi elle transportado para bordo daquelle navio de guerra, onde recebeu os primeiros soccorros. Como já tivesse bebido muita agua, trataram de fazer com que elle a vomitasse. O seu estado não era tranquilisador. Pelo menos foi essa a informação que de bordo do "Republica" deram ao sub-inspector Pereira, que a esse tempo já se achava no local.

Vendo que Coimbra tinha sido retirado do mar, D. Rosalina julgou-o salvo e foi-se embora para sua residencia.

Mais tarde, a bordo do "Republica", como Coimbra não melhorasse, procurou-se saber a causa e chegou-se á conclusão de que elle antes de se atirar ao mar tinha ingerido uma dose muito forte de sal de azedas. A agitação que elle manifestara na barca, antes de se atirar no mar, era produzida pelos effeitos do toxico. Foi por issso que o mandaram para o Arsenal de Marinha e dahi o transferiram para o hospital da Marinha.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

O problema da navegação brasileira para a Europa

A agitação nas classes maritimas

Antes do despacho, hoje, em Petropolis, estiveram em conferencia com o Sr. presidente da Republica o coronel Americo Medeiros, presidente da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, e Julio Marcellino, presidente do Gremio dos Foguistas.

— A directoria da Federação Maritima brasileira e as directorias de todas as sociedades confederadas reunir-se-ão amanhã, ás ... horas, na séde da União dos Estivadores, á rua Acre, afim de, incorporadas, irem ás 13 horas ao Ministerio da Marinha conhecer da resposta do governo.

UMA LONGA MISSIVA DO MACHINISTA DO "LAPA"

Do Sr. Aureliano Thomaz Serra, primeiro machinista do vapor "Lapa", recebemos esta ... uma longa carta onde o missivista procura destruir os argumentos que tem surgido contra a sua competencia profissional. Cita a proposito o facto de haver prestado tres exames na Escola Naval, para obtenção das ... cartas, que lhe foram conferidas sem favor. Diz ser machinista ha cerca de trinta annos, achando que tal tirocinio lhe autorisa fazer a critica do bom ou máo estado das machinas do "Lapa".

UMA COMMUNICAÇÃO DO LLOYD MARITIMO

Communica-nos a directoria do Lloyd Brasileiro:

"Tendo sido publicado por um jornal desta capital que o director do Lloyd Brasileiro, Sr. commandante Muller dos Reis, estava protegendo, contra os interesses do Thesouro, as pretenções dos maritimos e classes annexas, declaramos de ordem do Exmo. Sr. ministro da Fazenda que foi S. Ex. quem pessoalmente resolveu a parte relativa aos maritimos no que concerne a este Lloyd, attendendo espontaneamente o que julgou justo.

Neste caso, como em todos os da vida do Lloyd, esta directoria só age depois de receber instrucções de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, a quem cabe a parte principal da administração.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1917."

Uma resolução do governo

Terminado o despacho collectivo o Sr. presidente da Republica tratou, com os ministros, das reclamações das classe maritimas. A's 18 horas a reunião terminou, ficando a secretaria da presidencia de fornecer, mais tarde, uma nota aos jornaes sobre as resoluções tomadas.

Apezar do sigillo mantido, parece que o governo resolveu attender ás reclamações da Federação Maritima Brasileira.

Um crime hediondo em Minas

Uma senhora assassinada com vinte e oito facadas e quatro cacetadas

CAMPOS (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — João Lyra, preso aqui como accusado do assassinato em Ponte Nova, em Minas, da fazendeira D. Rosa da Lima Souza, declarou á policia o seguinte, sobre esse crime: Entre D. Rosa e seu genro, Lamartinier Rodrigues Pontes, existia uma rixa antiga. Em lutas havidas mesmo, na rua ... Barrinha, em Ponte Nova, escaparam ambos de ser mortos. Por causa da primeira tentativa, D. Rosa esteve presa, e o seu genro teve sorte egual, depois da segunda luta. D. Rosa foi assassinada na noite de 10 do corrente, em Ponte Nova, com 28 facadas e quatro cacetadas.

A filha da assassinada declarou tambem, em Ponte Nova, á policia, que seu marido Lamartinier Rodrigues chamara João Lyra á sua residencia, certa vez, á meia noite.

Aguarda-se a acção da policia mineira para apurar tão hediondo crime.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou hoje um pouco mais fraco, tendo sido vendidas ... saccas pela manhã e mais 2.328, no correr do dia, ao preço de 9$300 por arroba, na base do typo 7. A Bolsa de Nova York, ue hontem fechara em baixa, de 13 a 16 pontos, abriu hoje em alta de 8 a 16 pontos, o que tornou o mercado um pouco mais firme e na espectativa de maior alta em Nova York, afim de repercutir nos mercados do Brasil. Hontem entraram 7.887 saccas, embarcaram ... e o "stock" actual é de 209.281.

Por causa de um pinto

Duas familias quasi se atracam

Hontem os moradores da rua dos Coqueiros viram um barulho tamanho. E quando aquella porção de gente demandava a delegacia do ... districto parecia, com justa razão, que o caso era de soloria importancia. O policial que acompanhou o numeroso grupo á delegacia, ... ntou-se:

—Com licença, "seu" commissario. Todos esses senhores e senhoras estavam quasi a se atracar alli, no meio da rua... Era uma gritaria medonha. O povo affluiu ao local e eu, que me approximei, convidando os que altercavam a virem á presença de V. S...

O commissario Assumpção, que de começo ... a physionomia carrancuda julgando tratar-se de um facto grave, logo após ter ouvido ... partes, teve um sorriso, entreabriu-lhe os ... E disse:

—Vejam só — um pinto fez esse barulho todo...

E todos foram mandados em paz, por ser o caso banalissimo, qual o de duas familias — dos predios ns. 89 e 91 da referida rua, ... se travaram de razões pelo facto de ter um pinto passado sem pedir licença de um para outro quintal.

PARA O GABINETE DO PREFEITO

Foi chamado para servir no gabinete do prefeito o Sr. José Cavalcanti, 4º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal. Esse funccionario entrou hoje mesmo a exercer as suas funcções.

Os máos costumes

... em Londres, com os seus rigores policiaes, é um perigo para qualquer individuo ... de facto numa senhora que passa, no Rio, ... contrario, é um perigo para qualquer senhora atravessar certos pontos da cidade, ... os proprietarios e frequentadores de botequins e de esquinas, vivem dirigindo dichos e chalaças a quem passa. Foi o que hoje ... o botequineiro João Amaral, da rua Laura ... Araujo, cumulando de gracolas uma senhora que por alli passava. A desrespeitada ... pediu o auxilio de um soldado que se achava ... proximo, mas este, como observasse o Amaral ... foi pelo mesmo aggredido. Recolheram-se ... finalmente ao xadrez do 9º districto.

Os "mão-negra" de... mentira

A policia surprehendeu um em flagrante

Foi surprehendido, emfim, o primeiro "mão negra". Coube essa façanha á policia do 12º districto, o que aliás demonstra que ella tem trabalhado.

Embora "mão negra" de... mentira, o homem, que é um typographo de um dos nossos matutinos, está preso e vae pagar os seus peccados e os dous outros seus companheiros de pilheria.

O "mão-negra" Elysio de Mattos

Chama-se o homem Elysio de Mattos e reside á rua Pedro Americo n. 67.

O rondante da rua Lavradio, onde se deu o caso, surprehendeu-o quando o Elysio falava para a firma Jardim Sobrinho & C., pelo telephone da casa daquella rua n. 77.

—Allô! Allô!

—Quem fala?

—E' a "Mão Negra" e...

"Esteje preso!" — sôou nos ouvidos do Elysio, antes que terminasse o que ia dizer, a voz do rondante, que o levou para a delegacia do 12º districto. Elysio de Mattos ainda quiz explicar-se, mas teve que se conformar com a vontade do guarda, até que o commissario fosse ouvido.

—Estava pilheriando, explicou na delegacia o preso, adeantando que falava ao telephone com um seu amigo daquella firma, de nome Belmiro de Figueiredo. Seria verdade? Verdade ou não, o Elysio foi mandado preso para a Inspectoria de Segurança, onde tudo ficará apurado.

Em poder do preso foi encontrado um revólver carregado, o que mais compromette a sua situação.

Mais uma succursal do B. B. no E. do Rio

PADUA (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi creada uma succursal do Banco do Brasil neste municipio, causando a melhor impressão nos circulos commerciaes e no seio da classe productora.

A degollada

Em favor das victimas das suspeitas policiaes

As diligencias falhas da policia

Nenhum resultado positivo deram até agora as diligencias feitas hoje pela policia.

A Inspectoria de Investigação, que está agindo num circulo vicioso, isto é, no sentido de obter provas circumstanciaes contra Rodrigues de Pinho, nada conseguiu, absolutamente.

E assim vae passando o caso da rua das Marrecas.

A ACÇÃO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO EM FAVOR DE RODRIGUES PINHO

O Sr. Adelino Arsenio Pedroso, secretario da União dos Empregados do Commercio, de accordo com as disposições estatutorias daquella corporação, dirigiu um longo officio ao Dr. Oswaldo Crespo, advogado da classe, autorisando-o a tomar a defesa de seu consocio José Rodrigues de Pinho que, por intuição divinatoria, a policia resolveu prender como degollador supposto da meretriz Augusta Martins.

Conclue assim o officio:

"A directoria da União vê com pezar que as investigações, acareações e interrogatorios feitos até o presente momento, de nada têm servido para esclarecer a policia; no entanto, como tudo se passa em segredo de justiça, V. Ex. como advogado incansavel na defesa dos nossos associados e conhecedor do "métier", melhor informará do que se poderá fazem em favor daquelle nosso infeliz companheiro, cujo passado foi bom, tendo sido um exemplar empregado do commercio, como se verifica, não só das informações colhidas na roda de seus amigos, como nas casas Louis Hermanny, Coelho Bastos e A Exposição, onde o mesmo trabalhou sem deixar má nota de sua conducta."

UM "HABEAS-CORPUS" PARA O SR. CORRÊA DA SILVA

Em favor do Sr. Manoel Corrêa da Silva, empregado no commercio, foi impetrada pelo Dr. Heitor Lima uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 1ª Vara Criminal, sob a allegação de que o paciente se acha illegalmente preso á disposição do delegado do 5º districto, para investigações sobre o degollamento de Augusta Martins.

A policia informou "que o paciente não está preso ás ordens do delegado referido", razão por que o juiz julgou o pedido prejudicado.

Os implicados no caso do vapor "Tennyson"

S. SALVADOR, 21 (A. A.) — O jornal "A Tarde" diz que o promotor publico, Dr. Amorim, que estuda os autos do inquerito sobre o caso do vapor "Tennyson", declarou que os implicados serão denunciados e assegura que no inquerito ha provas claras, insophismaveis de criminalidade.

Movimento do porto

Ainda não se sabe do «Deseado»

O movimento do porto, hoje, foi quasi nullo, constando apenas da entrada do vapor nacional "São João da Barra" e saida do paquete "Servulo Dourado". O paquete japonez "Hasacko" tirou passe de saida na policia maritima para amanhã.

Quanto ao paquete inglez "Deseado", esperado ha dias da Europa, não ha nenhuma noticia. Entretanto, a Mala Real, sua proprietaria, tirou passe de saida daquelle paquete para amanhã.

Dahi o motivo de se esperar a sua chegada a qualquer hora.

A GUERRA

A situação na Russia normalisa-se

LONDRES, 21 (A NOITE) — Informações de Petrogrado dizem que a situação em toda a Russia é de calma absoluta. Naquella capital tambem a situação é tranquilla. Apenas as mulheres se mostram agitadas, parecendo que lhes será dado egualmente, em determinadas condições, o direito de voto.

A grande importancia da occupação de Van

ROMA, 21 (A NOITE) — Os jornaes italianos, nos seus commentarios sobre a situação militar, são unanimes em considerar a occupação de Van pelos russos como um grande acontecimento, que melhorará muito a situação das tropas russas na Armenia.

Um aeroplano alliado bombardeou Francfort

AMSTERDAM, 21 (A NOITE) — Um aeroplano alliado lançou ha dous dias bombas sobre Francfort, causando alguns prejuizos e diversas victimas.

Onde funccionará o Congresso Agricola de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A reunião do Congresso Agricola será no Polytheama, devendo funccionar nos dias 25 e 26 do corrente. São esperados hoje os Srs. coronel Virgilio de Rezende, de Cataguazes; Dr. J. Nogueira, do Itagyba e S. João Nepomuceno, o Dr. Alberto Alvares, deputado estadual, de Bello Horizonte. O fim principal do Congresso será a votação dos estatutos da Associação Permanente dos Lavradores de Café.

Os E. Unidos e a Allemanha

Convocação do Congresso

WASHINGTON, 21 (Havas) — O presidente Wilon convocou o Congresso para se reunir extraordinariamente em 2 de abril. Nessa reunião, o Parlamento deliberará sobre o estado de guerra, que é já considerado um facto, entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Outro armazem de seccos e molhados em fallencia

Pelo juiz da 2ª Vara Civel foi decretada hoje a fallencia dos negociantes Soares & C., estabelecidos á rua Miguel de Frias n. 20, com o commercio de seccos e molhados.

Requereram a fallencia os credores de ...2:919$520, Corrêa Ribeiro & C.

O juiz marcou o dia 19 de abril proximo para realisação da 1ª assembléa de credores e intimou os fallidos a apresentarem as listas de seus credores, para nomeação do syndico.

O exterminio da familia Sterck, em S. Luiz, no E. do Rio

CAMPOS (E. do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Estão presos dous chefes do banditismo em S. Luiz, Lalão Machado e Pedro Italiano. Tambem estão presos outros bandidos seus companheiros, que, com aquelles, foram hontem acareados, fazendo revelações sensacionaes sobre diversos assassinatos. Pedro Italiano disse que Bernardino Pontes, delegado de policia de S. Fidelis, era cumplice nos crimes de assassinato praticados pela gente de Lalão Machado, tendo recebido deste, como presente, um bonito cavallo russo e grandes quantias em dinheiro. Adeantou ainda Italiano que foi Lalão quem matou o velho Sterck, chefe da familia exterminada pelos bandidos. Contou mais Italiano que um de seus companheiros, assassinando o cidadão Manoel Pedro, cortou-lhe uma das orelhas, atirando-a depois para o interior da casa de um inimigo, para amedrontal-o.

O inquerito prosegue e é dirigido pelo delegado auxiliar Dr. Mario Verani.

A Standard Oil e a Central

O ministro da Viação, por acto de hoje, autorisou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a tornar effectivo o contrato feito com a Standard Oil Company para o fornecimento de oleos e lubrificantes, em vista da approvação do mesmo contrato pelo Tribunal de Contas, em sessão de 9 do corrente.

O SORTEIO MILITAR

E' preso em Minas um refractario

RODRIGO SILVA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O commerciante aqui, Firmino Ferreira dos Santos foi preso hontem, por ordem do delegado de Ouro Preto, por ter sido sorteado para o serviço militar e não se ter apresentado no praso marcado.

O leilão de amanhã nos armazens do cáes do porto

Serão levadas em praça, amanhã, ao meiodia, nos armazens 17, 7, 6, 5 e 3, diversas mercadorias caidas em commisso ou abandonadas pelos seus respectivos donos, havendo, entre outras, as seguintes: roupas e objectos usados, barris vasios, colchas, fronhas, tecidos de linho bordado, plantas seccas, pita em fio, cartão em folha, obras de ferro batido, cinaes, uma peça mechanica, bebidas fermentadas e varios artigos, reclames das bebidas e vinhos acima.

Corridas em Petropolis

O programma de domingo

Ficou organisado da forma abaixo o programma para as corridas de domingo proximo, no Derby Petropolitano:

Pareo "Cascatinha" — Flecha, Cangussu', Herodes, Yvonette e Black Sea.

Pareo "Imprensa" — Dionéa, Sucre, Trunfo, Alegre e Merry Bay.

Pareo "Corrêas" — Vanguarda, Zillah, Espoleta e Ortegal.

Pareo "Petropolis" — Donau, Dynamite, Hebe e Fabula.

Grande Premio "Dr. Macedo Soares" — Battery, Helios, Monte Christo, Atlas, Pistachio, Calepino e Ornatinho.

Pareo "Dr. Frontin" — Scamp, Hebrés, Sucre, Minas Geraes e Alida.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na infantaria: a capitão, o 1º tenente Dacio Paiva de Souza, para a 1ª do 22º do 8º; a primeiros tenentes, os segundos Aristarcho Cavalcanti de Albuquerque e Joaquim Pinheiro do Rego, e a segundos tenentes os aspirantes Raymundo de Lima Bastos e Rosalvo Guimarães.

Transferindo: na infantaria, os coroneis Alfredo Revelliau, do 14º para o 10º, e Julio Cesar Gomes, deste para aquelle; os majores Octaviano da Motta, do 26º do 9º para o 30º do 7º, e Joaquim Vieira da Silva, deste para aquelle; os capitães João do Rego Barros, da 3ª do 8º do 3º para a 1ª do 44º de caçadores, Raymundo Dias de Freitas, da 1ª do 22º do 8º para a 3ª do 8º do 3º, e Moysés Alves da Silva, da 3ª do 39º do 13º para ajudante do 49º de caçadores; na cavallaria, os capitães Jeronymo do Nascimento, do 3º do 1º para o 3º do 13º, e Alfredo Cantalice, deste para aquelle; para a 2ª classe do Exercito o capitão de cavallaria Joaquim Pereira da Rocha.

Reformando: o major de cavallaria Arthur Lauro da Matta, o 1º tenente José de Faria Souto, o major Pedro Botelho da Cunha e o 2º tenente Hermogenes de Castro Filho, todos da infantaria; o 2º tenente de cavallaria Joaquim Brasil Cabral, o sargento ajudante do 1º de infantaria José Francisco Gonçalves, o 1º sargento do 3º de artilharia montada Joaquim de Carvalho e os cabos de esquadra Antonio Manoel Moreira, do 5º de cavallaria, e Antonio Nascimento Segundo, do 50º de caçadores.

Aposentando: Anacleto Marques Ferreira, no cargo de feitor do extincto Arsenal de Guerra do Matto Grosso.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo: no Corpo da Armada, a capitão-tenente, o graduado Rodolpho Burmestre, e a 1º tenente, o graduado Eugenio Possolo; graduando: no corpo da Armada, em capitão-tenente o 1º tenente Alberto Lucena, e em 1º tenente, o 2º tenente Heitor Varady.

Reformado: o capitão de fragata do Corpo da Armada Joaquim Ribeiro Sobrinho e o serralheiro de 1ª classe Francisco José de Lima.

MINISTERIO DA FAZENDA

Approvando, com alterações, os novos estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lealdade, com séde na cidade de Belém, adoptado pela assembléa geral extraordinaria realisada em 12 de setembro de 1916.

Corrigindo as disposições do novo regulamento para o serviço de repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul, e na foz do Iguassu', Estado do Paraná.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Promovendo na Directoria de Contabilidade da Secretaria do Estado a director da 2ª secção o 1º official Oscar C. de Mouron; a 1º official o 2º Miguel Pinto Vieira, e a 2º o 3º Francisco Bezerra de Menezes.

Nomeando: juiz municipal do 2º termo da comarca de Tarauacá o bacharel Edgard Carlos dos Reis.

Aposentando o director da 2ª secção da Directoria de Contabilidade da Secretaria de Estado, João de Carvalho Souza.

Pondo em disponibilidade o procurador geral junto ao Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre, bacharel Carlos Ribeiro Horta.

Concedendo gratificação addicional de 50 °|° sobre seus vencimentos ao professor em disponibilidade da Escola Polytechnica desta capital, José Antonio Martinho.

Aposentando Francisco de Sequeira e Mello no cargo de conservador da Faculdade de Medicina desta capital.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Promovendo na Secretaria de Estado, a director de secção, o 1º official José Ricardo de Moura; a 1º official, o 2º Alvaro Lirio de Siqueira, e a 2º, o 3º Arinos Pimentel.

Approvando os projectos de orçamentos de diversas obras a serem executadas pela Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil na Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Aposentando Francisco de Azevedo Sobrinho no logar de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul e Fabricio de Oliveira Lima, no cargo de ajudante da agencia postal de Propriá, no Estado de Sergipe.

As exposições uteis

Uma reunião na S. N. de A.

Afim de tratar da proxima Conferencia Nacional de Pecuaria reuniu-se hoje, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura a commissão promotora daquelle certamen, ficando resolvido, mediante promessas do Sr. ministro da Agricultura, a gratuitidade de fretes para o gado que se destinar á exposição.

A gréve dos operarios da fabrica Sul America

A reunião de hoje

Reuniram-se, á tarde, na Federação Operaria, onde tem a sua séde o Syndicato dos Sapateiros, os operarios da fabrica de calçados Sul-America. A présidencia dos trabalhos coube ao Sr. Leon Azerrado, servindo de secretarios os Srs. José Caizzo e José Maria Esteves.

As diversas commissões incumbidas de se entenderem com os companheiros que faziam trabalhos em casa para aquella fabrica, deram conta do resultado da sua missão; todos elles adheriram ao movimento.

O operario Antonio Fernandes propoz manter-se vigilancia em torno da fabrica para evitar que ella possa voltar a funccionar, lançando mão de outros operarios. A proposta foi approvada. Foi feita depois proposta de gréve, que alguns dos presentes combateram, mostrando não estar ainda a classe preparada para um movimento de tal ordem. O Sr. José Maria Esteves propoz que se lançasse um manifesto á classe dos sapateiros convidando-a para uma grande assembléa esta semana, afim de se resolver sobre a acção a ser desenvolvida. Essa proposta foi approvada.

Prisão preventiva de cinco valentões

Em data de hoje o Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de São Gonçalo, do Estado do Rio, decretou a prisão preventiva dos desordeiros Claudio José Vieira da Silva, conhecido por "Bem-Bem", Amador Braga, José Rodrigues do Amaral, tambem conhecido por "Juca Braga", Trajano Domingues da Silva e José Alves de Azevedo, conhecido por "Zezé", como autores e co-autores do crime praticado em Ernesto Corrêa Machado, na noite de 4 do corrente em uma casa de jogo á rua Dr. Nilo Peçanha n. 3, de propriedade de Gastão Ferreira Coelho e Manoel Barros. O juiz considerou-os incursos no art. 304 do Codigo Penal e mandou expedir o competente mandado de prisão preventiva, já tendo sido os mesmos presos e recolhidos á Casa de Detenção de Nictheroy, á disposição daquelle magistrado.

A NOITE folga em dar a presente noticia, porquanto aquelle juiz attendeu ás nossas justas reclamações para que fosse apurado o crime praticado por taes individuos, e que estava ficando no esquecimento.

A Caixa Economica estadual de S. Paulo

S. PAULO, 21 (A. A.) — Será inaugurado amanhã, ás 14 horas, o predio da Caixa Economica do Estado, que se acha installada á rua da Fundição n. 4.

UMA SCENA EMOCIONANTE

A tentativa de suicidio de Coimbra foi por amor

Em outro logar já narrámos a emocionante scena occorrida numa barca de Nictheroy, da qual se atirou ao mar, no meio da bahia, o rapaz José Martins Coimbra.

Passado o primeiro momento outros pormenores foram apurados. Assim é que a carta não foi deixada no botequim e nem o movel da tentativa de suicidio foi a falta de emprego.

José Martins Coimbra, que proporcionou hoje, no mar, um espectaculo emocionante aos passageiros de uma barca

O caso é outro.

Coimbra era noivo de Mlle. Edith, que exerce a profissão de telephonista. Ha dias ella teve uma questão com elle e o despediu das suas relações. O rapaz não se conformou com essa resolução e a procurou. Ella permaneceu na mesma attitude. Desesperado, elle resolveu morrer. Hoje teve a paciencia de esperar a sua ex-noiva nas proximidades da sua casa. Quando ella voltava do serviço, ao meio-dia, entregou-lhe, em mão, a carta em que lhe communicava ir entregar-se ás ondas e partiu correndo para o cáes Pharoux.

Edith communicou o conteudo da carta á sua mãe, que se dirigiu á policia maritima, ali occorrendo o que já foi descripto.

Coimbra está em tratamento no hospital da ilha das Cobras. Seu estado é grave, mas os medicos da Marinha contam como certo salval-o.

O "bicho"

E a cousa vae rendendo

Por bancarem o jogo do "bicho" foram multados em 200$ cada um os seguintes banqueiros:

J. Santos, Joaquim Bruno & C., Joaquim Pereira, Manoel Lopes Ferreira e Rodrigues & C., estabelecidos ás ruas da Passagem numero 126, S. Francisco Xavier ns. 218 e 230, e Conde de Bomfim ns. 302 e 312.

AS FACTURAS CONSULARES

São concedidas prorogações de praso para apresentação das mesmas

O inspector da Alfandega, attendendo a que a situação internacional continua toda anormal, sem um vislumbre de melhoria, quanto ás relações de commercio com todos os paizes do mundo, em consequencia da guerra européa, vae, tambem segundo o que determina a lei, facilitando ao nosso commercio todos os meios imprescindiveis á sua regular movimentação, assim não difficultando na sua repartição as pretenções daquelle, dentro das normas legaes.

Dentro desses moldes, S. S. despachou, hoje, favoravelmente, quatro pedidos de prorogação de praso para apresentação de facturas consulares.

Assim, foram attendidos na prorogação, por mais 60 dias, os Srs. Antonio Vianna & C., para apresentar a factura consular referente a 51 barricas, vindas pelo vapor hollandez "Zaaland", entrado em setembro; J. Dias, de duas caixas, vindas pelo vapor inglez "Araguaya", entrado em agosto; Villas Boas & C., de tres caixas vindas pelo vapor francez "Samara", entrado em abril, e de 45 dias a Rose Ruiet, de tres volumes vindos pelo vapor nacional "Sirio", entrado em dezembro, todos do anno passado.

Os rendimentos aduaneiros

Foi arrecadada hoje a importancia de..... 159:878$263, sendo em ouro 78:526$140, e em papel 81:352$123.

De 1 do corrente até hoje a renda importou em 2.638:109$563, contra 3.308:349$523 em egual periodo do anno passado, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 670:239$960.

O ensino municipal

Nomeações, designações, etc.

UMA VISITA

O Sr. prefeito assignou hoje, os seguintes actos:

Nomeando guardiã, D. Thereza Proença Pitanço; designando o coadjuvante interino João Carlos de Araujo Gondin, para exercer, interinamente, o logar de professor de escola nocturna e dispensando desse logar o interino Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, por ter sido nomeado para outro emprego.

—Foi designado o Sr. Bernardino de Carvalho, mestre do Instituto João Alfredo, para sem accrescimo de despesas, reger uma turma de desenho geometrico.

—O Dr. Manoel Cicero visitou hoje, algumas escolas do 12º districto escolar, acompanhado do seu official de gabinete, Dr. Ruy Carneiro e do inspector Dr. Raul Faria.

No correr dessa visita o Sr. director de Instrucção tomou diversas providencias no sentido da melhor disposição de diversas escolas.

A ampliação do Mercado Modelo da Bahia

S. SALVADOR, 21 (A. A.) — No dia 29 do corrente será inaugurada a ampliação do Mercado Modelo, arrendado pelo engenheiro Portella Passos. Foram augmentados 52 commodos externos e 26 internos, além da grande área antiga, que contém 300 commodos. Todo o edificio em redor recebeu calçamento. O estylo do mercado é elegante e obedeceu á planta do engenheiro Felinto Santoro, sendo o custo da ampliação superior a 400:000$000.

Os exploradores de mulheres

A «bola» da policia não serve

Esta tarde houve uma grande algazarra no xadrez da Policia Central.

Que seria?

Os caftens presos reclamavam. Era um protesto contra as refeições fornecidas pela policia. Elles queriam mandar vir de fóra os seus repastos costumeiros: "mayonnaise" de lagosta, peixes, vinhos, etc.

O Dr. Osorio de Almeida deu ordens terminantes para que, de accordo com o regulamento da policia, não fossem os exploradores de mulheres attendidos.

A policia prendeu, além dos já sabidos, o caften nacional Octacilio Gomes Jardim.

A sua prisão foi effectuada na rua do Lavradio.

ESTAVA TARDANDO O "HABEAS-CORPUS"...

Afinal sempre surgiu um pedido de "habeas-corpus" em favor dos caftens presos pela policia...

O pedido foi endereçado ao juiz da 2ª Vara Criminal pelo Sr. Beaumont, em favor de dous dos caftens presos pela policia, Sem Fridman e Abrahm Asenan ou Abraham Hasemam. E' gente que usa varios nomes...

O juiz recebeu o pedido e mandou solicitar informações á policia, marcando o dia 23 para julgamento do "habeas-corpus".

Si José não apanhou deve-o ao soldado

O dono do botequim da rua Visconde de Itaúna n. 317, teve hoje, a qualquer proposito, uma forte discussão com um dos seus mais assiduos freguezes, o José de tal. Exaltando-se de mais, o botequineiro começou a fazer uns "arreganhos" de valentia, tentando metter o braço no freguez.

O soldado n. 259 da Brigada Policial, que casualmente passava pelo local, vendo a attitude do botequineiro e antes que o caso se "complicasse" levou-o preso á presença do commissario de serviço do 9º districto. Em caminho, Amaral quiz virar "bicho" com o policial, ameaçando aggredil-o, tendo sido a tempo subjugado.

O DIA MONETARIO

Pode-se affirmar que o mercado cambial abriu, funccionou e fechou com a taxa de 11 7|8 d. e isso porque sómente o Banco Francez-Italiano sacava a 11 27|32 d.

O cambio foi precisamente trabalhado a taxa de 11 7|8. Os esterlinos foram vendidos a 21$250. Em Bolsa houve regulares negocios para apolices, tendo sido vendidas 50 das geraes, antigas, a 827$; 131 das da Estrada de Ferro, a 798$, e das de contas do Thesouro, 10 a 791$, e 53 a 792$. As apolices da Prefeitura de Nictheroy foram vendidas 15 a 79$; 150 a 79$500, e 110 a 80$. Entre as acções venderam-se 110 das do Banco do Brasil, a 204$; 500 das Loterias, a 12$250; 200 das dos Centros Pastoris, a 18$, e 100 das Docas da Bahia, a 21$500.

COMMUNICADOS

Lloyd Brasileiro

Escola Manoel Buarque

AVISO

Devem comparecer á "Secção do Ensino Profissional", contigua ao almoxarifado, afim de prestarem exame de admissão á matricula na escola "Manoel Buarque", á 1 hora da tarde, amanhã, 22 do corrente: Alberto da Silva Vianna, Antenor Pinto de Carvalho, Adherbal Dutra, Antonio Leite de Faria, Amaro Pinto da Silva, Alberto da Silva Freitas, Arlindo Baptista de Carvalho, Alcino Francisco de Almeida, Alvaro Rodrigues Damasceno, Antonio de Villar Filho, Augusto B. Teixeira Lopes Junior e Aurelino da Silva. Depois de amanhã, 23: Diamantino Leite Pereira, Edgard de Carvalho, Irineu da Silva Valle, João Jaulino, Julio Kirk, José Maria Veiga, João Carnack, Jurandyr de Moura, Lucio dos Santos, Mario Pitanga, Manoel Brito de Oliveira, Manoel Pinheiro. Sabbado, 24: Antonio Bernardo da Silva, Humberto Paula Campos, Marcellino de Souza Xavier, Manoel Zacharias Alves, Orlando Pinto de Mendonça, Octavio Augusto Menezes, Paulo Olympio Azevedo, Roberto Crivella, Raymundo Nonato de Souza, Sebastião das Neves, Setembrino Jardim, Virgilio Soares de Medeiros, Valeriano R. Garrido, Walter Balthazar, Valdomiro de Araujo Lima e Waldemar Gelsemino Santos.

— Fernando Lisbôa Coutinho.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria de S. Paulo extrahida hontem:

56002	20:000$000
46456	2:000$000
38761	1:500$000
21108	1:000$000
59689	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

41452	16:000$000
56957	2:000$000
36101	2:000$000
1259	1:000$000
59633	1:000$000
5117	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	452	Gallo
Moderno	882	Touro
Rio	018	Cachorro
Salteado		Aguia

Para amanhã:

707

726

615

A' praça

O Sr. Anatolio Collot, como representante da firma Hailaust & Gutzeit, de Nantes, neste jornal hontem, alludindo a um pleito existente entre a sua representada e o «Comptoir Commercial Sud-Americain», avisa ao commercio que o referido «Comptoir» sem a sua interferencia não póde dispor das mercadorias que tem nos seus depositos. Ora, o pleito judicial unico que corre entre os Srs. Hailaust & Gutzeit e o «Comptoir» é uma acção de manutenção de posse requerida exactamente pelo «Comptoir» para poder commerciar livremente, dispondo de suas mercadorias, fóra das violencias e ameaças da sociedade que o Sr. Collot representa.

O «Comptoir Commercial», como provou em Juizo, não tem satisfações a dar dos seus actos a quem quer que seja e continuará a negociar embora contra a vontade do Sr. Collot.

DA SILVA & BAILY.
(«Comptoir Commercial Sud-Americain»)

Rio, 20 de Março de 1917

Precisa-se

de uma sala mobiliada, com ou sem pensão, para cavalheiro. Cartas para O. V., nesta redacção.

AGRADECIMENTO

João Corrêa e senhora agredecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no cruel golpe soffrido com o fallecimento de sua querida filhinha Sylvia.

Agradecem egualmente aos Drs. Artidonio Pamplona e Herbert de Vasconcellos a solicitude, abnegação e carinho com que trataram de sua jamais esquecida filha e, bem assim, hypotheeam tambem seu sincero reconhecimento a todos os seus bons amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha até ao cemiterio.

Rio (Meyer), 21 de março de 1917. — João Corrêa. — Maria Guilhermina do Couto Corrêa.

Maria Pimenta de Mello

Dr. Pimenta de Mello, José F. Pimenta de Mello, suas senhoras e filhos, profundamente agradecidos aos amigos que acompanharam sua extremosa mãe, sogra e avó, Maria Pimenta de Mello á sua ultima morada, participam que a missa de 7º. dia será resada quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Manoel Falcão

A viuva, filhos e nora do Dr. MANOEL FALCÃO agradecem a todos que se dignaram assitir á missa de 7º dia do seu fallecido marido, pae e sogro e novamente convidam para a que fazem celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, ás 9 1|2 horas, trigesimo dia do seu passamento.

Lyvia Bellini Usiglio

("BEBE'CA")

Rosa, Ida, Maria Antonietta, Emilia e Julio, irmãos; e Carlos Usiglio, pae da desditosa "Bebéca", convidam amigos e parentes para a missa mensal na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 1|2 horas.

A especulação sobre os generos de primeira necessidade

A alta da banha do Rio Grande

Noticias telegraphicas recebidas hontem e repetidas hoje, de Porto Alegre, affirmam que nessa praça a banha refinada é vendida para a nossa, de cães a cães por 100$, por caixa de 60 kilos, ou seja a 1$666 por kilo. Os productores de banha ainda hontem venderam aos refinadores ao preço de 1$370 por kilo, ou 82$200 por 60 kilos, a granel na doca.

A alta é devida ás grandes compras, 30.000 caixas, feitas na casa Matarazzo, de S. Paulo, e ao que se diz para embarque para a Italia; outros dizem que essa casa pretende especular nesse genero e isso porque na Europa não ha necessidade de tal condimento devido á fartura do azeite que ainda continúa a ser exportado para o estrangeiro. O facto é que a banha custa em mãos dos beneficiadores e armazenarios exportadores quasi 1$700.

Emfim, a banha refinada póde ser substituida pelo toucinho fresco ou pelo salgado, aquelle custa nos açougues de 1$200 a 1$400, e este de $800 a 1$ nos armazens.

Substituir a gordura preparada na fabrica, pela derretida em casa, será decerto a solução do caso, tanto mais que a banha que vem de Minas e que é vendida por baixo preço, fica egualmente cara por conter cerca de 50 % d'agua.

A existencia em Porto Alegre era hontem de 150 caixas.

TANTO FEZ..

Caiu e teve uma perna fracturada

Um garoto que acode ao nome de Francisco de Oliveira, divertia-se hoje em tomar a trazeira dos bondes e carroças que passavam pela rua Barão de S. Felix. Houve quem chamasse a attenção do vadio para a sua imprudencia, mas elle logo retrucou:

— Ora, sempre fiz isso e nunca me aconteceu nada...

Nem de proposito: mal Francisco, que conta 8 annos, assim falava, passa o caminhão n. 684, conduzindo varias quartolas de vinho, vasios, e elle zás! — galgou-o de um salto. Sua infelicidade foi grande, de modo que, tendo se agarrado á corda que prendia as quartolas, a mesma rebentou e Francisco caiu pesadamente ao solo. Uma das rodas attingiu-lhe a perna esquerda, fracturando-a.

Após os curativos da Assistencia, foi o imprudente removido para a Santa Casa. A policia prendeu o carroceiro, Valentim Santa Anna, que logo em seguida, visto ter ficado apurado não ter tido culpa no desastre, foi posto em liberdade. A seu favor depuzeram varias testemunhas.

Um emulo de "Getulio da Praia"

Em Villa Isabel não ha quem não conheça as façanhas do desordeiro Waldemar Lima.

Quantas e quantas queixas contra elle já não tem recebido a policia do 16º districto!

No boulevard 28 de Setembro, certa vez, Waldemar pintou o diabo, tentando aggredir a quantos por ali transitavam.

Hoje, o commissario Amaral, de serviço áquella delegacia, conseguiu segurar o valentaço, que tentou resistir á prisão. Mas, subjugado, foi o emulo de "Getulio da Praia" mettido no xadrez.

Com o pé esmagado

O Sr. Ricardo de Carvalho, morador á rua Faria n. 20, quando saltava do bonde Tijuca, na avenida Salvador de Sá, caiu, esmagando o pé direito. A praça n. 495, do 4º batalhão, prendeu o motorneiro do carro, Joaquim Borges Carvalho, conduzindo-o ao 9º districto. O ferido foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

O operariado e as oito horas de trabalho

Antecipámos, ha dias, que as classes proletarias iam promover uma intensa campanha no sentido da regulamentação das horas de trabalho. Em diversas associações já se deu inicio ao movimento, que promette alastrar-se, angariando adhesões de todas as agremiações de classe.

NO CENTRO COSMOPOLITA

Esteve reunida hontem a directoria do Centro Cosmopolita. Nessa reunião foi agitada a questão das horas de trabalho e o descanso semanal. Ficou resolvido, depois de largos debates, que uma commissão do Centro procurará entender-se com o prefeito, pedindo-lhe o cumprimento da lei sobre o funccionamento das casas commerciaes e que está sendo burlada.

Depois da resposta do prefeito será convocada uma grande assembléa da classe.

NA FEDERAÇÃO OPERARIA

Para as 20 horas de hoje está convocada uma reunião em que tomarão parte pedreiros, carpinteiros, pintores, estucadores, serventes e mais classes interessadas.

Tratar-se-á nessa reunião das oito horas de trabalho, augmento de ordenado e organisação social.

OS ROUBOS A BORDO

O general Aché communicou ás autoridades da policia maritima que os ladrões tinham mais uma vez penetrado na lancha do forte de Gragoatá e roubado o carburador daquella embarcação. Pelos indicios parece que o ladrão é mecanico, pois desparafusou a peça do motor com todo o cuidado. E' a terceira vez que os ladrões roubam peças daquella embarcação.

O inspector da policia maritima providenciou sobre o caso.

As inundações no Maranhão

Segundo informações telegraphicas recebidas pelo Sr. director geral dos Telegraphos, continua a augmentar consideravelmente o volume das aguas fluviaes, no valle do Itapicurú-Mirim, no Estado do Maranhão, havendo em varios trechos attingido a mais de um kilometro a largura do referido rio.

Esse facto occasionou a inundação das cidades e villas situadas nas margens, além de consideraveis prejuizos de ordem material; só em Codó desabaram mais de 80 casas, tendo ficado submersas as linhas telegraphicas, por motivo de haverem caido os postes que as sustentavam. Têm sido construidas jangadas para, com o auxilio de canoas, poderem ser prestados soccorros urgentes e atacados varios trabalhos de salvação publica.

A' vista dos perigos imminentes, resolveu a directoria dos Telegraphos autorisar a mudança das estações de Itapicurú-Mirim, Codó e Croatá.

O governo do Estado fretou um rebocador para prestar soccorros á população da zona inundada.

A baixada fluminense e o seu saneamento

Conserve-se, ao menos, o que está feito

Do Dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego, que dirigiu a extincta commissão de saneamento da baixada fluminense, recebemos as seguintes linhas, que merecem a attenção dos poderes competentes:

"Sr. redactor da A NOITE — A proposito da epidemia de febres de caracter palustre que se tem desenvolvido com frequencia na baixada fluminense, estendendo-se á ilha do Governador, rogo-vos a gentileza de publicar algumas considerações que parecem opportunas depois da suspensão do serviço de saneamento que estava sendo realisado nessa zona sob a minha immediata direcção.

O augmento de casos de febres de caracter palustre nos terrenos da baixada fluminense verifica-se sempre depois de prolongadas chuvas seguidas de alguns dias de sol que, actuando sobre um grande lençol de aguas estagnadas, accelera a decomposição de materias organicas com desprendimento de gazes que envenenam o ambiente e são absorvidos pelo incauto habitante dessas paragens.

A commissão de saneamento, que esteve sob a minha direcção durante cinco annos e meio e foi extincta em junho do anno passado por uma disposição legislativa constante da lei da despesa para o referido anno, antes de iniciar os trabalhos fez um estudo previo consciencioso da zona em que ia operar, com o objectivo de bem precisar as obras de enxugo de terrenos que teria de executar em uma zona cuja área fôra calculada em quatro mil kilometros quadrados.

O resultado desse primeiro estudo, a que posteriormente seguiram-se outros com mais precisos detalhes, está publicado no boletim do Ministerio da Viação.

Mais de uma quarta parte dessa área estava então coberta por grandes pantanos sem que fosse possivel determinar o thalweg dos cursos d'agua que, com as grandes chuvas mais ou menos frequentes, encaminhavam as aguas excedentes para a bahia do Rio de Janeiro, onde, seja dito de passagem, ainda encontravam á saida a barreira produzida pela elevação progressiva do leito da bahia, favorecida pelos ventos e pelas correntezas, e até mesmo por innumeros curraes de peixe abusivamente construidos, constituindo, ora baixios no interior da bahia, ora verdadeiras barragens nos rios e canaes interiores. Competindo, embora, á Capitania do Porto a prohibição e destruição desses obstaculos, tão nocivos ao livre escoamento das aguas ribeirinhas, a commissão destruiu todos os que então existiam, sendo logo restabelecidos em maior numero após a extincção dos trabalhos, até mesmo nos canaes recentemente abertos.

De toda a área do saneamento a que exigia o mais meticuloso exame era a banhada pelo rio Iguassú com seus pequenos tributarios, serpenteando por uma planicie muito baixa em relação ás aguas da bahia e coberta na maior parte por aguas estagnadas protegidas por densa vegetação, estendendo-se essa zona pantanosa até á raiz da serra do Mar.

Convinha, pois, dar prompta saida a essas aguas, já abrindo um extenso canal na barra daquelle rio, já desobstruindo o leito e margens e rectificando por dragagem as curvas mais fortes, trabalho este que foi executado até proximidades da antiga ponte da Estrada de Ferro Leopoldina. Já anteriormente a commissão havia procedido á limpeza e desobstrucção do rio Cayoba ou Sayão no alto Iguassú até a confluencia com este ultimo rio, e tão densa era então a vegetação que difficilmente conseguiu-se determinar o respectivo thalweg apenas indicado em um ou outro logar pela vegetação da superficie das aguas. A ligação deste trabalho com o da parte inferior do rio daria prompto escoamento ás aguas desses grandes pantanos, e por semelhante causa não mais se dariam casos de febres palustres com caracter epidemico, como a commissão teve occasião de verificar nos primeiros mezes de trabalho, não só nessa zona, que é mais castigada pela malaria, como nas do Estrella, Suruhy, Merity, Magé e Macacú.

Infelizmente a commissão foi obrigada a suspender os trabalhos das bacias dos rios Iguassú e Macacú antes de concluil-os, sem o resultado que conseguiu em outros pontos da baixada, cuja salubridade não era menos precaria.

Convem observar que o enxugo dos terrenos da baixada com o deseccamento dos pantanos ahi existentes não conseguirá por si só extinguir por completo a malaria nos dous primeiros annos que se seguirem á conclusão dos trabalhos constantes de dragagem de barras, limpeza e desobstrucção de rios, riachos e valIas e aberturas de novos canaes, ainda mesmo que seja mantida a conservação das obras executadas. E' necessario que, nesse periodo, os terrenos conquistados aos pantanos sejam lavados por chuvas torrenciaes, como acontece nas margens de muitos rios do norte do paiz depois das grandes enchentes. Mais de uma vez a commissão de saneamento teve a opportunidade de verificar o effeito nocivo no pessoal em serviço do uso das aguas superficiaes que, polluidas por destrictos organicos em decomposição após longo pousio, determinavam frequentes casos de impaludismo, logo transmittidos pelo mosquito a individuos sãos a grande distancia do fóco principal.

Entre outros casos, basta citar o da turma de levantamento topographico da bacia do rio Macacú, cujo estado sanitario melhorou consideravelmente desde o dia em que deixou de utilisar-se das aguas superficiaes, substituindo-as pelas que correm nas proximidades das serras, transportadas em cargueiros á distancia de alguns kilometros do local dos trabalhos.

Póde-se obter agua potavel de boa qualidade em qualquer ponto da baixada fluminense com a installação de poços tubulares accionados por bombas de mão ou por moinhos de vento mais ou menos semelhantes aos empregados em grande escala nas campinas hollandezas e no norte da Allemanha. Em geral, para obter-se boa agua potavel não haverá necessidade de profundidade maior de seis a oito metros, onde já não existem depositos organicos.

Uma vez, pois, deseccados os pantanos da baixada e encaminhadas as aguas até então estagnadas para os emissarios, rios ou canaes, em communicação com a bahia, e substituida a agua até agora utilisada por outra de boa qualidade para todos os usos domesticos, póde-se esperar o desapparecimento da malaria como endemia permanente, e os casos que então se apresentarem não deverão ser attribuidos sinão ao desleixo ou mesmo inconsciencia dos mais elementares principios de hygiene, tão communs aos habitantes do interior do Brasil.

E' consideravel a obra realisada pela extincta commissão. No relatorio recentemente publicado pelo Sr. ministro da Viação encontra-se uma succinta descripção desses trabalhos até dezembro de 1915, faltando apenas mencionar os canaes ligando o rio Guaxindiba ao Macacú e este a Villa Nova de Itamby, concluidos dias antes da suspensão dos trabalhos.

A commissão fez sempre timbre de franquear os trabalhos que ia realisando a quem os quizesse visitar, e a ultima excursão feita por alguns membros da commissão de finanças da Camara dos Deputados, representantes da imprensa e diversos cavalheiros demonstrou que, em qualquer estado das marés, as barras dos rios que foram percorridos, o interior destes e os novos canaes davam livre passagem a lanchas de grande e pequeno calado, tornando-se impossivel percorrer todo o serviço em um só dia, tendo sido no regresso transposto o canal da barra do Guaxindiba já á noite.

O saneamento da baixada fluminense não ficou concluido no praso marcado no contracto da empreitada. Esse praso foi determinado sem cogitar-se de que tratava-se de um serviço inteiramente novo no paiz, sem estudo prévio, pelo qual se pudesse avaliar a somma que deveria ser despendida com as obras que iam ser executadas em logares ha muito abandonados pela reconhecida insalubridade. O provecto engenheiro que primeiro colleccionou elementos para esses trabalhos, com a visão clara de uma vida consagrada ao labor pratico profissional, deixou uma nota a lapis, pela qual arbitrando as quantidades de trabalho que seriam necessarias para as obras de saneamento, chegou por semelhante estimativa á somma de quinze mil contos de réis. Mais tarde, quando já estudadas e orçadas a maior parte das obras e muitas dellas realisadas, verificou-se que a previsão daquelle saudoso engenheiro não estava longe da verdade, desde que a média do preço das diversas unidades de trabalho não excedesse á da sua estimativa.

A lei da despesa para o exercicio de 1916 extinguiu a commissão de saneamento no termo final do contrato e em vesperas da conclusão das obras de maior custo, não concedeu recursos siquer para a conservação das já executadas por avultada somma, que ficarão perdidas si em tempo não for aproveitado o trabalho realisado.

Quero crer, porém, que, por mais difficeis que sejam as actuaes condições do paiz, ainda não chegámos ao estado de abandonar um serviço de tanta importancia para a capital da União como medida complementar para o seu saneamento.

Concluidas as obras projectadas, conservadas as já realisadas e corrigidos pequenos senões, sempre frequentes em grandes trabalhos, observadas ainda certas prescripções sanitarias, a baixada fluminense voltará ao que fôra em outros tempos denominada "veio de riqueza", celleiro desta grande capital pela excellencia das terras, facilidade de transporte e local preferido para o estabelecimento das mais variadas industrias. — Fabio Hostilio de Moraes Rego."

DE PORTUGAL

Chronica semanal da vida lisboeta

Lisboa, fevereiro de 1917.

O progresso industrial

Apezar da guerra trabalha-se e progride-se. Não é superfluo dizel-o repetidas vezes para desfazer certas atoardas lançadas para o estrangeiro por individuos que de portuguezes só têm o acaso do nascimento e que, fazendo de um argueiro um cavalleiro, avolumam acintosamente os casos tristes — onde é que os não ha? — para deprimirem esta linda terra, que ha de voltar a occupar o logar a que tem direito no concerto de todos os povos do mundo.

E a prova de que se trabalha e bem deu-nol-a praticamente uma importante fabrica de mobiliario, expondo uma riquissima mobilia encommendada por um importante capitalista de Lisboa. Tivemos occasião de a admirar, como, aliás, uma grande parte da população de Lisboa. Confessamos que até hoje ainda não vimos nada mais bello, quer pela riqueza, quer pelo bom gosto.

Um casamento auspicioso

O director e proprietario do "Seculo", o mais importante jornal de Portugal, J. J. da Silva Graça, casou-se em Paris, no consulado geral de Portugal, com Mme. Decot Delaberge, filha do senador e antigo director do jornal parisiense "Le Siecle". O acto foi testemunhado, por parte do noivo, por João Chagas, ministro de Portugal, e Magalhães Lima, grão-mestre da Maçonaria Portugueza, e ex-ministro da Instrucção Publica, e por parte da noiva, por Merlin, deputado de La Loire, e Dr. Magnier, ex-deputado e conselheiro geral do Oise. Todos os jornaes parisienses se referem a este consorcio.

Silva Graça é, hoje, um dos mais opulentos capitalistas de Portugal, tendo feito a sua fortuna com o "Seculo", que elle lançou de uma fórma ao mesmo tempo audaciosa e intelligente: Mme. Silva Graça é tambem rica e senhora de elevados dotes de intelligencia e virtude.

Livros novos

Publicou-se a terceira edição das "Heras e Violetas", de Guilherme Braga, com um pequeno prefacio de Albino Forjaz de Sampaio.

Tambem appareceu um novo livro, sob o titulo "Ethnographia artistica", de que é autor o Dr. Virgilio Corrêa, e que é um estudo sobre as manifestações artisticas do povo portuguez, assumpto que é quasi de completa novidade. O livro é illustrado.

Theatros

No Avenida tivemos no dia 25 de janeiro a primeira representação de uma opereta, "Imperia", adaptação do escriptor brasileiro Rego Barros, com musica de Oscar Nadball. A representação perdeu muito do seu brilho, por ter faltado, por diversas vezes, a luz electrica; o publico, entretanto, não saiu descontente.

No Nacional entrou em ensaios a peça intitulada "Sem dote", original de Alvaro de Paiva.

Adriano Vasconcellos

"O Seu Triumpho !"

Gaby Deslys, ex-amante de um dos "Braganças"

O Avenida marca hoje uma data memoravel nos seus annaes. E' a do apparecimento na tela de Gaby Deslys, a "danseuse" celebre, cujos encantos seduziram o mais joven dos monarchas europeus de então, o successor do inditoso rei D. Carlos no throno secular dos Braganças. Tão divulgada foi a aventura passional de D. Manoel que não hesitamos em, de passagem, recordal-a, quando o acontecimento do dia cinematographico nos obriga a referencias especiaes á interprete principal do photodrama que a Paramount-D'Luxo destina hoje ao culto publico que elegeu o Avenida o seu predilecto e ás producções das quatro mais poderosas fabricas da America do Norte, suas preferidas. De feito, a Famous Players, a Lasky, a Morosco e a Pallas, só ellas dispoem de um elenco tão opulento de notabilidades de fama universal, entre as quaes essa creatura "mignonne", ultra-parisiense, que com os seus olhos perturbadores tem rendido a seus pés poderosos da terra. Gaby Deslys, recusando-se, a principio, obstinadamente em interpretar a heroina em que hoje a apresentamos, só accedeu aos desejos da Famous após promessa, que lhe foi feita, de ser o film unico para que posaria entregue á curiosidade do publico decorrido o tempo preciso para que as aventuras em que andou envolvida estivessem um tanto esquecidas. Além disso, arbitrando um preço excessivo ao seu trabalho, Gaby Deslys contava com a recusa da fabrica proponente, que a faria sair do embaraço em que se via envolvida. Enganou-se. A audacia "yankee" não tem limites e o contrato foi acceito.

E depois de ter causado funda sensação em quantos paizes tem sido exhibido, "O seu triumpho!", surge hoje no Avenida, batendo o "record" dos primeiros grandes exitos cinematographicos do momento.

Tereis ainda ensejo de ver Gaby Deslys nas suas dansas de maior exito, entre as quaes a dos apaches. Vel-a-eis, afinal, ostentando as mais preciosas perolas do mundo, que são as suas, por entre as mais custosas pelles e plumas de que ha noticia, as que lhe pertencem.

NO AVENIDA

A primeira exposição de desenhos a penna

O prof. Rodolpho Amoedo está organisando uma exposição de desenhos a penna, a qual se realisará na Galeria Jorge, a 15 de abril proximo. Trata-se de uma nota de arte excellente, e o notavel artista da "A Partida de Jacob" envida todos os esforços para que nada lhe falte. E' ella a primeira exposição no genero que se realisa no Rio, e, por certo, a todos agradará immenso.

O prof. Rodolpho Amoedo trabalhou um catalogo original e distincto e pensa dar aos trabalhos na exposição uma distribuição que tenha alguma cousa de novidade. Merece, aliás, tamanho empenho de seu organisador tal exposição, pois o desenho a penna é uma especialidade na arte do desenho, das mais delicadas e que muito agrada aos mestres da pintura e aos iniciados artisticos. Serão expositores artistas como Belmiro de Almeida, irmãos Bernardelli, Archimedes Silva, Eduardo Sá, Brenno Treidler, Carlos Oswald, Silva Valle, Helios Seelinger, Modesto Brocos e Rodolpho Amoedo.

De 900:000$000 a 272:000$000

Como o governo decidiu a questão do ramal de Abaeté

Mais 272:000$ vae o Thesouro Nacional despender como resultado de um erro administrativo do governo marechalicio, no departamento da Viação e Obras Publicas. Em synthese, elle importa na suspensão dos serviços contratados para a construcção do ramal de Abaeté, na Oeste de Minas. O empreiteiro das referidas obras em 1914 protestou allegando clausulas do contrato que cohibiam o abuso do governo. Protestou e pediu uma indemnisação por prejuizo dos lucros cessantes, no valor de 900:000$000.

O Sr. João Alves de Oliveira, o empreiteiro prejudicado, foi, segundo se commentou, durante a formação do processo, muito "prodigo" no pedido, e, por isso o governo actual o julgou absurdo, negando-lhe aquelle direito e submettendo o caso a arbitramento.

Antes, porém, o empreiteiro fez novas propostas ao governo, sentindo a attitude deste, e, de 900:000$ reduziu a indemnisação a 740:000$. Ainda assim o governo não se conformou, e a referida indemnisação foi encurtando. O empreiteiro fez nova proposta de reducção, terminando por acceitar 406:000$000.

O governo, renitente levou o caso a arbitramento. O arbitro do governo avaliou a indemnisação em 108:000$, o do empreiteiro em 300:000$. Neste interim, por decreto de janeiro ultimo o governo nomeou arbitro desempatador, o Dr. Victorino de Paula Ramos, que decidiu a questão arbitrando a indemnisação em 272:000$000.

Teve assim um desfecho a questão do Abaeté, como era tratada no Ministerio da Viação.

Agora o laudo do desempatador foi homologado pelo governo e já o ministro da Fazenda está providenciando para emittir os titulos no valor da indemnisação para effectual-a, tudo de accordo com as clausulas contratuaes, respeito ao regimen financeiro.

No arbitramento primitivo funccionaram, como arbitros por parte do governo, o Dr. Palhano de Jesus, da Inspectoria Federal das Estradas, e por parte do empreiteiro o Dr. Mendes Diniz.

Assim ficou resolvida a questão.

Morre um politico radical argentino

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Falleceu na cidade de Mendoza o conhecido politico radical e deputado provincial Sr. Santiago Lencinas, cujo desapparecimento causou grande pezar.

OS CASOS TORPES

Uma menor que foge á prostituição imposta por sua propria mãe

Maria da Conceição Freitas Dias queixou-se hoje a A NOITE, pedindo-nos chamassemos a attenção da policia para o seu caso, que é o seguinte:

"Com um anno de edade apenas foi enviada por sua mãe, Francellina Lopes Freitas, para Belém, onde foi criada e educada, chegando mesmo a cursar a Escola Normal, onde não se diplomou por ter sido mandada buscar por sua mãe. Vindo para o Rio, ha tres annos já, aqui tem soffrido horrores da parte daquella que, mais do que ninguem, a devia bem tratar. Fazendo-a passar por todos os vexames, entendeu atiral-a, por ultimo, á prostituição, levando-a a frequentar clubs e mandando-a a casas suspeitas.

Maria da Conceição soube sempre conservar-se a distancia do perigo e sua mãe, exasperada, redobrou sobre ella os máos tratos, rogando-lhe pragas e dizendo-a deshonrada.

As cousas chegaram assi ma um ponto que Maria da Conceição resolveu, tomando o melhor caminho, abandonar a casa de Francellina Soares de Freitas. E, desde então, vem aquella menor dormindo em casas de pessoas conhecidas. Foi dessa fórma esbarrar, a 15 do corrente, na casa de Antonietta Garofallo, á rua do Rosario n. 125.

Sabendo onde se achava Maria da Conceição, sua mãe foi lá ter, conversando demoradamente com Antonietta. Depois disso appareceu-lhe Antonietta, dizendo-se roubada em uns brincos e pondo-a, a Maria da Conceição, para fóra de casa, avisando-a de que ia se queixar á policia.

Maria da Conceição já tem estado nas delegacias do 6º, do 3º e do 1º districto, procurando ora asylo, ora garantias, ante as ameaças que lhe fazem sua mãe e sua gente.

Composições musicaes

«Mão Negra» é o novo tango, composição do Sr. F. J. Freire Junior, e que foi editado pela casa Carlos Wehrs. Ao seu autor agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Duas sociedades de tiro que disputam a entrada para a Confederação

Já regressou de Lavras o tenente Herculano Assumpção, encarregado pelo commandante da 4ª região de, por meio de um inquerito, apurar qual das sociedades de tiro de Lavras, si a 65 ou a 246, deveria ser incorporada á Confederação.

Esse inquerito foi motivado por pretenderem ambas essas sociedades incorporação, tratando cada uma de per si de hostilisar a outra perante as autoridades militares.

O tenente Assumpção entregará ao general Aché, dentro de dias, o relatorio sobre o que apurou.

A estatua de Oswaldo Cruz

Do Sr. Dr. Miguel Couto, presidente da Commissão Central incumbida do levantamento da estatua do saudoso sabio Oswaldo Cruz, cuja morte ainda tão carregadamente enluta o paiz, recebemos a lista de subscripção n. 32, que desvanecidamente conservamos em nossa redacção á disposição de assignatura de quantos quizerem prestar merecida homenagem ao glorioso brasileiro.

O MERCADO DE CARNE[S]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 531 rezes, 66 por[cos], [car]neiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido F. de Mello [...] 2 p.; Durish & C., 22 r.; A. Mendes [...] r.; Lima & Filhos, 28 r., 3 p. [...] Francisco V. Goulart, 80 r., 27 p. [...] João Pimenta de Abreu, 29 r.; [...] mãos & C., 122 r., 20 p. e 6 v.; [...] vares, 13 r. e 29 v.; C. das Betas [...] r.; Portinho & C., 20 r.; Edgard de [...] 25 r.; F. P. Oliveira & C., 33 r.; [...] da Motta, 24 r.; Alexandre V. Sobr[...] Fernandes & Filhos, 10 p.; Jacques M[...] r.; Sobreira & C., 9 r.

Foram rejeitados: [...] r., [...] 1 vitello.

Foram vendidas: 39 rezes com [...] e 36 fressuras.

Stock: Candido F. de Mello, [...] & C., 189; A. Mendes & C., 221; [...] lhos, 161; Francisco V. Goulart, [...] Retalhistas, 246; João Pimenta de [...] Oliveira Irmãos & C., 396; Basilio [...] 70; Portinho & C., 35; Edgard da [...] 45; F. P. Oliveira & C., 237; Sobr[eira] 162; Jacques Meyer, 80. Total, 2[...].

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 25 minutos [...] Vendidos: 490 [...] r., 63 p., 27 [...] Os preços foram os seguintes: [...] $680 a $740; porcos, de 1$100 a 1$[...] neiros, a 1$600; vitellos, de $700 a [...]

NOTA — O atraso do trem foi de[vido] ter saido do Matadouro com 16 min[utos] atraso, devido a [...]

——"O gado abatido durante o [...] ximo passado" e não "O gado abati[do] te o mez passado", é o que se dev[ia] uma noticia por nós hontem publicad[a] por um lapso saiu errada.

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira e [...] teu hontem 482 rezes, sendo [...] para o consumo desta capital.

Foram rejeitadas quatro.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Henrique Ricardo Becker, ás 9 1|2, na [egre]ja de S. Francisco de Paula; D. Maria [...] ta de Mello, ás 9, na mesma; D. [...] Soares Martins, ás 9 1|2, na mesma; [...] tão, ás 9 1|2, na mesma; Antonio [...] Martins, ás 9 1|2, na egreja de N. S. [...] to; D. Francisca Carolina Soares, [...] Santuario de Maria, á rua Cardoso, [...] D. Maria da Conceição Travessa, ás 9 [...] mesma; D. Francisca Colucci da Costa [...] na capella do Asylo Isabel, á rua [...] Barros; João Pacheco, ás 9, na [...] Sacramento; Dr. Manoel Falcão, [...] Candelaria; José Antonio de Oliveira, [...] na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] myra, filha de Gaspar Sanginetto, [...] Carmo Netto n. 117; Benedicto Rob[...] Kopke, praia de S. Christovão n. 173; [...] filho de José Alves, rua General Silva [...] n. 76; Idalina Delue, rua Presidente [...] so n. 148; Margarida Felizardo, [...] jor Avila n. 17; Adelina de Arantes [...] travessa Derby-Club n. 36; Agenor, [...] Narciso Francisco Junior, necroterio [...] pal; Justiniano José da Costa, rua [...] bo n. 17; Pedro da Silveira Lobo, rua [...] de Sertorio n. 53; Domingos Martins [...] 2º tenente do Exercito, rua S. Francisco [Xa]vier n. 345; Umberto, filho de José [...] rua Visconde de Itauna n. 519; Manoel, [...] de Heitor Alves de Oliveira, travessa [...] so n. 29; José, filho de Alfredo [...] travessa Patrocinio n. 82-A.

——No cemiterio de S. João Baptista: [An]tonio, filho de José Peixoto, rua dos [...] ros n. 278; Augusto Marques Ribeiro, [...] Jardim Botanico n. 404, casa III; Adolph[o] Siqueira, rua Jardim Botanico n. [...] Rita Mattos da Cruz, necroterio da p[olicia].

——Serão inhumados amanhã, na nec[ropole] de S. Francisco Xavier: Augusto José d[...] tas e José Antonio Adão, saindo os [...] ás 10 e 11 horas, respectivamente, do [necro]terio da policia e da rua Nova de S. [...]

——Tambem será inhumado amanhã [...] mesma necropole o menor Celino, [...] Eduardo dos Santos Siqueira, saindo [o en]terro ás 11 horas, da rua Bella de S. J[oão].

Vae fundar-se em Natal [um] Club Nacional do Algod[ão]

A Sociedade Nacional de Agricultura [recebeu] o seguintes telegramma:

"ACARY — Iniciei propaganda [...] Club Nacional Algodão afim interessar [...] dade desenvolvimento cultura fibra [...] reunião directoria será 21 abril em Natal [...] dece mesma organisação Club Milho S. [...] lo. Penso ser meio mais efficaz desenv[olver] melhoramento cultura algodão e combater [pra]gas, conto apoio essa benemerita Socie[dade] vou fazer conferencias sédes municipios [...] ridó propaganda essa idéa. Saudações. — Lamartine, deputado federal."

O serviço funerario [da] capital mineira

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Deliberativo [man]dou archivar, em sua sessão de hontem, [o re]querimento do Sr. Alfredo Lima, propo[ndo] contratar o serviço funerario desta capital. [Na] sessão de amanhã, o Conselho discutirá, [em] segunda vez, o projecto mandando prorogar [o] praso do contrato com a empresa funer[aria] sem hasta publica, o que é, aqui, julgado [um] escandalo.

Noticias do Estado [do] Rio

Escreve-nos o nosso correspondente em [Bel]fort Roxo, em data de 18 do corrente:

"Realisou-se hoje, ás 16 horas, nesta [esta]ção, uma manifestação popular aos Srs. [...] Alvaro Caminha e pharmaceutico Castro [...] ra. O Sr. Armando Rocha, em breves pa[la]vras, saudou os manifestados, em nome [da] população daqui. Em dous improvisos a[gra]deceram os mesmos senhores.

Foram offerecidos, em nome dos mora[do]res de Belfort Roxo e Andrade Araujo e [os se]guintes objectos: ao Sr. Dr. Alvaro Ca[mi]nha, uma carteira de couro com os cantos [de] ouro, tendo em um delles a cobra, symbolo de sua profissão, e ao centro, tam[bem] em ouro, as suas iniciaes e a data 18—[III—]1917; e ao Sr. pharmaceutico Castro [...] um par de botões de ouro com as suas [inicia]ciaes. Foram batidas chapas photogra[phi]cas pelo photographo Sr. Ferreira".

ILEGIVEL

Os problemas agricolas

A safra do algodão de 1916 e o stock actual

A Sociedade Nacional de Agricultura teve publicamente, na sua ultima sessão, do parecer importante que acaba de fazer o lavrador Sr. Brito Lyra, sobre o "stock" visivel de algodão que póde ser actualmente exportado para os Estados do sul do Brasil, assim como relativamente ao consumo provavel até á entrada da nova colheita.

Assim, pela estatistica do Sr. Lyra, a producção algodoeira 1916-1917 foi de 819.000 saccos, assim distribuidos: Maranhão e Pará 40.000, Piauhy 25.000, Ceará 60.000, Rio Grande do Norte 160.000, Parahyba do Norte 200.000, Pernambuco 180.000, Alagoas 10.000, Sergipe 10.000, Bahia 40.000, S. Paulo 19.000, Minas Geraes 35.000.

O "stock" com que, para a safra de 1916-1917, que ainda poderão exportar para as fabricas do sul os Estados productores, do nordeste, addicionado da producção dos Estados do sul (S. Paulo e Minas), como segue: Maranhão e Pará 10.000 saccos, Piauhy 6.000, Ceará 20.000, Rio Grande do Norte 30.000, Parahyba 60.000, Pernambuco 45.000, Alagoas 10.000, Sergipe 5.000, Bahia 10.000, São Paulo (producção, 19.000 saccos), saldo 49.000, Minas (producção, 35.000 saccos), saldo 35.000.

Sommados esses 250.000 saccos a 20.000, em que é calculado o "stock" do algodão no Rio de Janeiro, saldo total de 270.000 saccos.

Terminando a sua communicação á Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Brito Lyra diz:

"Temos, assim, em face dos dados aqui apresentados, um "stock" visivel de 270.000 saccos de 80 kilos, para attender ao consumo interno até a entrada da futura colheita. E como nos faltam ainda seis mezes para lá chegarmos, e o consumo das industrias do sul no referido periodo não será inferior a 283 mil saccos, como se vê pelos seguintes Estados, notando-se que a safra em São Paulo e Minas começa em fins de abril, mas levamos em conta como "stock" o que póde entrar della até setembro: Rio de Janeiro, Minas e Districto Federal 150.000 saccos, São Paulo (20.000, Espirito Santo 2.000, Paraná 1.000, Rio Grande do Sul 3.000 e Santa Catharina 2.600, no total de 283.000 saccos.

Achamos que é já o momento das industrias de tecidos se supprirem, aos preços razoaveis, em que se encontra presentemente a materia prima, de quantidades sufficientes para as mezes que ainda restam, até chegar a nova safra, que não será antes de setembro proximo futuro. Para prova do que dizemos basta basta assignalar que alguns intermediarios do sul (commissarios) já têm feito regulares compras a descoberto, para se aproveitarem do momento propicio da futura reacção. Como Pernambuco exporta mais do que a Parahyba, parece ser maior productor, porém não é, porque cerca de 100.000 saccos da sua exportação são recebidos do Estado da Parahyba."

O trigo argentino importado para o Uruguay

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Os moageiros reclamaram do governo a suppressão do imposto de importação sobre o trigo argentino.

Os exportadores de assucar de Pernambuco e os compradores de S. Paulo

RECIFE, 21 (A. A.) — A maioria dos exportadores de assucar publica um energico protesto "Aos compradores da praça de São Paulo", contra a maneira violenta de agirem aquelles compradores, apresentando reclamações injustas sobre embarques effectuados e accentuando as maiores differenças absurdas quando baixa o mercado, resolvendo não mais transigir com as firmas reincidentes, afim de protegerem os seus interesses malbaratados por esta forma nova de negocio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. R. G. F. — A cinta é de utilidade. Deve usal-a. E' preciso tratar dos dentes. Gargareje e lave a bocca com: Decocto de flores de camomilla, 200 grs.; Glycerina ingleza, 80 grs.; Agua chlorada, 15 grs. Está claro que a associação do estomago a esse phenomeno tem a maior importancia. Muito ganharia si abandonasse o fumo e as bebidas.

C. K. P. — No 1º periodo.

M. T. — Não ha de que.

L. L. — Sim, senhor.

F. I. R. — O Hymalaya.

M. A. G. N. O. — Banhos de sol diarios de 20 a 30 minutos — só a parte doente; evitar o sol nas outras partes do corpo. Os banhos devem ser feitos depois de lavar com alcool a dita parte doente.

C. O. M. E. T. A. — E' preciso deixar de viajar nos dous mezes e ficar em repouso.

M. A. R. T. Y. R. — E' caso para recolher-se a um hospital. Isso não se cura assim.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Football

A festa do Smart domingo proximo

Com a approximação do dia da sua realisação, vae despertando grande enthusiasmo a festa que o Smart promove para domingo proximo, em beneficio da nova Associação dos Chronistas Sportivos.

Nesta festa, que será realisada á maneira de um torneio eliminatorio, á maneira por que foi realisado o torneio Initium, o anno passado, tomarão parte os novos clubs da Metropolitana inscriptos no campeonato da 3ª divisão.

Os concorrentes á festa de domingo, que tudo indica que será realisada com justa animação e grande brilho, são: Smart, Rio de Janeiro, Mackenzie, Esperança, Everest, Hellenico e Tijuca.

Num gesto de grande gentileza e bastante elogiavel, o Andarahy poz á disposição do Smart, promotor do torneio, e da Associação dos Chronistas, a beneficiada, o seu bom campo, para a realisação da promettedora festa.

EM MINAS

Tres Corações versus Caxambú

Do nosso correspondente recebemos a seguinte noticia:

"Realisou-se o grande encontro entre estes dous clubs. Domingo passado, apezar do máo tempo, foi grande a massa de povo que affluiu ao ground do Athletico. O Caxambú apresentou-se desta vez fort'ssimo, trazendo elementos de real valor, como Aluizio, o grande footballer brasileiro, que com brilho fez parte do scratch brasileiro que se bateu ultimamente com os uruguayos.

A disputa foi tremenda; ambos os teams jogaram com bravura, calma e firmeza de acção.

Antes houve o jogo entre os segundos teams dos mesmos clubs, saindo victorioso o Tres Corações.

O resultado do jogo foi o seguinte: segundos teams, Tres Corações, 2, e Caxambú, 0; primeiros teams, Tres Corações, 5, e Caxambú, 1."

Yachting

Audax Club

Este novel club de sports acaba de registar como socios os Srs. Jordano Laport, capitão-tenente Raul Daltro, Fidelcino Leitão, Felisberto Laport, Oscar Hoss, Paulo Laport, Antonio Belmiro, Germano Ferreira e Oscar van Erven.

Pedestrianismo

A ultima corrida do Pedestre Club Nacional

Com um bom programma, cujo cumprimento despertou entre a grande assistencia presente extraordinaria animação, realisou domingo passado este club uma festa sportiva, que foi esta:

1º pareo, venceu Dynamite (Adriano), em 2º Dictadura.

2º pareo, venceu Palla (Gastão), em 2º Vanguarda (Americo).

3º pareo, venceu Beatriz (Edgar), em 2º Image (João Aló).

4º pareo, venceu Royal Scotch (Gastão), em 2º Velhinha (Eleuterio).

5º pareo, venceu Argentino (Gastão), em 2º Guido Spano (Americo).

6º pareo, venceu Battery (J. Aló), em 2º Sultão (Jorge) e em 3º Pierrot (Arthur).

7º pareo, venceu Palmeira (Edgar), em 2 Francia (Manoel).

Por irregularidades commettidas, a directoria resolveu suspender o corredor João Aló e multar em 38 o corredor Jorge.

JOSE' JUSTO.

O menu da Semana Santa alterado

Dentro de quinze dias estaremos na Semana Santa, em plena quaresma. Pois bem, não teremos este anno o peixe fresco de Portugal e da Inglaterra. E' que os governos desses paizes prohibiram ás companhias de navegação de receberem em seus frigorificos a exportação acostumada nás épocas da quaresma e do Natal. Não teremos, salvo a pequena carga do «Araguaya», a pescada, o bacalhão, o cherne, a lampreia, a lagosta, a sardinha, o salmão e tantos outros peixes frescos que fazem a delicia dos mais exigentes e o augmento dos lucros dos poucos importadores.

A nefasta guerra veiu concorrer para o maior consumo dos tambem deliciosos peixes do paiz e até do mulato velho.

Da platéa

NOTICIAS

A Canção Regional, no Recreio

Com a casa literalmente cheia, realisou-se hontem, no Recreio, a festa da canção regional, organisada pelos Srs. Rego Barros e Geraldo Magalhães. Após a representação da comedia "Viuva das Camelias", e do entrecto em verso "Ciumes da Estrella", o panno subiu para a ultima parte do espectaculo — a canção regional, sobre cuja origem dissertou o Dr. Bastos Tigre, mantendo a platéa em constante hilaridade com uma palestra humoristica, em que falou de tudo, menos justamente do thema que lhe fôra dado, de accordo, aliás, com o que annunciara de antemão á assistencia. Esse primeiro numero da festa causou um extraordinario successo para o Dr. Tigre, que arrancou á platéa uma tempestade de applausos. Iniciou a parte cantante Geraldo Magalhães, com a "Saudade do gaucho" e o "Matuto do Ceará". Dahi em deante o programma resentiu-se da falta de organisação acurada, dando logar a certa morosidade na sua execução. Entretanto, foi cumprido quasi á risca, tendo nelle figurado os caricaturistas Raul, Calixto e Luiz, a actriz cantora Medina de Souza, o tenor Salles Ribeiro, o baryton Frederico Rocha, a actriz Pepa Delgado, Catullo Cearense, Brant Horta, A. Andrade, A. Duque e os interessantes duettistas brasileiros "Os Garridos", que brilharam nas suas canções caipiras. Encerrou a festa Catullo Cearense, que recitou com muita propriedade as impressões de "seu Chico Mironga", de volta da "Capital Federá" no sertão do Ceará.

A estréa da companhia do Carlos Gomes

Estréa hoje no Carlos Gomes a companhia de comedias e "vaudevilles" que os actores João Barbosa e Francisco Marzullo dirigem. São principaes elementos dessa "troupe", cujos espectaculos serão por sessões, os artistas Emma de Souza e Olympio Nogueira. Não obstante, ha no seu elenco outros nomes cujo valor já é conhecido do nosso publico. Ha uma estreante em theatro, a Sra. Tulia Bartini. O espectaculo com que a companhia se apresentará ao publico terá como programma a representação de uma interessante comedia da parceria De Flers & Caillavet, "Amigo... mulher... e marido", traducção de F. Martins.

A companhia Aida Arce no Republica

Embarca a 29 do corrente em Montevidéo, no vapor "Iris", com destino a esta capital a grande companhia hespanhola de operetas Aida Arce, que, contratada pelos conhecidos emprezarios João Loureiro e João de Oliveira, virá trabalhar no Republica. Sua estréa nesse theatro será a 7 do mez vindouro. O elenco desse companhia é este: tiples, Aida Arce, Amparo Garrido, Paquita Molins, Consuelo Carreras e E. Lopez; 1º actor, André Barreta; tenor, Felippe Parés; tenor comico, Enrique Salvador; barytonos, Arthur Montoyo; caracteristica, Elvira Celimendi; actores, Angel Martinez, Felippe Pinedo, Ricardo Alonso e R. Terrones. Os maestros são os Srs. Samuel Arce e José Roman. Ha 36 coristas de ambos os sexos. A companhia dará espectaculos inteiros e a preços populares.

A festa de João Colás

E' na proxima segunda-feira, 26, que o actor João Colás, ainda hontem bastante applaudido na "Viuva das Camelias", faz a sua festa artistica no Recreio.

O programma dessa festa está organisado a capricho: além de uma das peças de maior successo da companhia que trabalha naquelle theatro, nelle figuram a "charge" de Rego Barros, musica de Raul Martins, "Caipiras" e um brilhante intermedio, em que tomarão parte artistas e actrizes de merito, e os caricaturistas Raul e Calixto.

"A Generala"

E' com "A generala", uma linda opereta de costumes inglezes, que a companhia de operetas, "vaudevilles" e revistas sob a direcção do actor Henrique Alves dará espectaculo na proxima sexta-feira. E' essa a terceira peça com que a "troupe" se apresenta ao publico frequentador do Recreio e está destinada a uma carreira brilhante.

Traduzida do hespanhol pelo escriptor portuguez Antonio Guimarães, "A generala" é original de Perrin e Palacios, sendo a partitura do maestro Amadeu Vivas. A empreza montou-a com luxo e propriedade.

— Fatima Miris, a celebre transformista, ainda contratada pelo emprezario José Loureiro, estreou hontem em Porto Alegre.

— O artista Rubens de Assis organisou um festival infantil, que terá logar no proximo dia 29, no theatro Petropolis, em "matinée", na qual haverá "guignol", uma comedia e um intermezzo. Muito tem aquelle caricaturista trabalhado para que "A festa do riso" como é intitulada, corresponda aos desejos da sociedade petropolitana.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "O outro eu"; Trianon, "Delicioso casamento"; Carlos Gomes, "Amigo... mulher... e marido"; S. José "O pão furado" e "Cabocla de Caxangá".

O secretario da Fazenda da Bahia de viagem para o Rio

S. SALVADOR, 21 (A. A.) — Seguiu para essa capital, no desempenho de importante missão do governo deste Estado, o Dr. João Gonçalves Tourinho, secretario da Fazenda, cujo embarque foi muito concorrido, comparecendo pessoalmente o governador do Estado, acompanhado de todos os seus secretarios, assim como representantes de todas as classes sociaes.

Um maravilhoso tratamento das queimaduras

Um soldado francez tratado de queimaduras no rosto pela «Ambrina»: á esquerda, o paciente antes de iniciar o tratamento; á direita, o mesmo já curado

"Sr. redactor do brilhante jornal A NOITE — Lendo ha poucos dias em seu jornal uma ligeira noticia sobre o tratamento das queimaduras pela "Ambrina", escripto pelo Sr. Paschoal de Moraes, e sendo possuidor de tal preparado e de tudo quanto a respeito do mesmo se ha publicado, lembrei-me de fazer uma nota mais completa e que melhor esclareça os que se interessam pelo progresso da medicina.

Até nossos dias, apezar dos progressos da therapeutica medica ou cirurgica, o tratamento das queimaduras ficou sempre mais ou menos em estado estacionario.

Tudo quanto se possa imaginar ha sido usado, desde Ambroise Paré até os mais modernos scientistas, sem que, no entanto, o problema tivesse solução.

Agora, porém, parece ter o Dr. Barthe de Sandfort, com o seu já considerado milagroso preparado a "Ambrina", descoberto o verdadeiro tratamento das queimaduras.

Ambroise Paré dizia: "Os remedios que acalmam a dor, o ardor e a inflammação, são de duas sortes. Uns o fazem por sua virtude refrigerante, pela qual amortecem o calor estranho e afastam o sangue e os outros humores que affluem á parte, devido á dor e á inflammação. Os outros são de natureza completamente contraria, quentes e attrahentes, que relaxam o couro e abrem os poros, resolvem e consomem a humidade serosa que causa as vesiculas, e por este meio acalmam a dor e a inflammação."

Seguindo essas theorias, aconselhava Ambroise Paré, como refrigerantes, a [illegible] fria ou a agua de meimendro, e, como [illegible] a se applicarem quentes, o oleo, as misturas oleosas ou a tinta de escrever misturada a oxycrato, com um pouco de camphora e recommendava que se os applicasse bem quentes, pois que frios elles excitariam a dor. Era o conhecimento da acção sedativa da hyperthermia.

Por esses remedios aconselhados por Ambroise Paré se reconhece o desconhecimento que havia da antisepsia, mas não se póde negar que até o XVIII seculo, éra da antisepsia, a sua therapeutica fosse a melhor.

Em seguida vêm Anderson, Rhind, com a terebenthina e a gomma arabica, e, mais recentemente, Reclus, com a pomada de iodoformio; Thiery, com o acido picrico, e Tagliano, com os pensos humidos.

Hoje a queimadura é considerada uma solução de continuidade dos tegumentos infectada e, como tal, deve ser tratada de preferencia por dous processos: pela antisepsia e pela asepsia.

Seis são os gráos das queimaduras: 1º, rubefacção; 2º, phlictena; 3º, escarificação do derma; 4º, escarificação profunda; 5º, destruição das partes molles, e 6º, esphacelo total. A gravidade da queimadura está em relação com a profundidade, a extensão e a região do corpo attingida.

Segundo A. Pagnier, o tratamento deve, pois, corresponder ás condições de vida dos tecidos, que são: 1ª, evitar a infecção; 2ª, substituir os tegumentos por uma camada impermeavel, delgada e isolante; 3ª, favorecer a formação de um meio seroso normal, conservando uma temperatura mais ou menos sempre egual; 4ª, evitar as adherencias que destroem as cellulas vivas; 5ª, evitar os antisepticos fortes, que mortificam os tecidos, e visar como consequencia: a) supprimir a dor; b) regenerar rapidamente a pelle; e c) evitar as bridas cicatriciaes.

A "Ambrina", preparado descoberto pelo Dr. Barthe de Sandfort, parece, segundo as communicações publicadas, preencher perfeitamente essas condições, e é de lastimar que só agora começe a ser conhecido, quando foi descoberto ha mais de 10 annos.

Dizem o "Matin", o "Excelsior" e outros jornaes francezes que: durante longos annos, para propagar a sua benemerita descoberta, o Dr. Sandfort teve que lutar contra o scepticismo. Logo, porém, que arrebenta a guerra, elle offerece seus serviços e são acceitos, pondo o governo á sua disposição uma enfermaria, que hoje conta noventa leitos, e que, graças a M. J. Godart, está provida de todo o material necessario. O serviço está funccionando no hospital Saint Nicolas, em Issy-les-Molineaux, e é lá que se deve ir para admirar os surprehendentes resultados do tratamento pela "Ambrina".

O Dr. Sandfort pertencia ao corpo dos medicos da Armada franceza, tendo dado baixa do serviço por soffrer de rheumatismo. Para se tratar foi para Dax tomar banhos de lama. Ahi veiu-lhe a idéa do tratamento de queimaduras por meio de lamas artificiaes, fazendo umas misturas de parafina, ceras e resinas, que, fundidas e applicadas quentes, deram optimo resultado no rheumatismo.

Nomeado medico das estradas de ferro, em Yuman, para lá seguiu levando uma provisão de "Ambrina", que tal foi o nome dado ao seu preparado. Em Yuman arrebenta uma revolta e as casas são incendiadas, ficando muitos chinezes horrivelmente queimados. Veiu, então, ao espirito do Dr. Sandfort que Ambroise Paré tratava as queimaduras com oleo quente e que, sendo a "Ambrina" tambem de applicação quente, devia dar resultado. Experimenta e o resultado foi maravilhoso.

Eis ahi como foi descoberta a "Ambrina" e o tratamento das queimaduras pela mesma, tratamento esse que tem assombrado o meio medico francez pela sua excellencia.

Segundo a bulla que acompanha a "Ambrina", esta não deve o seu nome sinão á sua coloração e é uma mistura de corpos graxos solidificados (parafina, cera e resinas), de densidade visinha da parafina e entrando em fusão na temperatura média de 45 a 48º. Posta em banho maria, na agua em ebulição, attinge em 15 minutos uma temperatura de 100º, e, envolvida de algodão (que entra na technica do curativo), conserva ainda 24 horas após uma temperatura de 42º, o que até hoje não se havia conseguido.

A "Ambrina" age physica e mecanicamente. Applicada como é, em alta temperatura e formando uma camada isolante e impermeavel, traz como consequencia a sedação immediata da dor e como resultado therapeutico a hyperemia e a exsudação serosa. A circulação activada sobre o territorio lesado dá o sôro necessario á vida dos elementos feridos e estes ultimos encontrando um meio isotonico ideal tendem a regenerar-se.

Ainda a "Ambrina", por ser maleavel e applicada liquida a todas as anfractuosidades, mesmo as mais profundas, delimita as camadas, regularisa a producção dos diversos planos cellulares, e por esse mecanismo se explica a uniformidade da regeneração dos tecidos e a não existencia de cicatrizes.

Sendo a "Ambrina", como o é, aseptica, é o curativo ideal para as feridas cuidadosamente lavadas e desinfectadas.

Juntamos a estas ligeiras notas uma photographia, que bem demonstra a efficacia do tratamento pela "Ambrina", que, não só é o melhor para o doente, pois lhe retira a dor immediatamente, como a regeneração dos tecidos é rapida, não deixando signal, nem mesmo no individuo preto, que, segundo affirmam, conserva a sua cor. — DR. ROBERTO FREIRE."

Pelas associações

A. T. Carvão e Mineral

Com uma brilhante festa a Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral empossou hontem a nova directoria.

A séde social estava decorada interna e externamente.

Realisada a cerimonia da posse falou o Sr. Leão Barbosa, orador official, cujo discurso estudando a vida da associação foi muito applaudido pela numerosa assistencia.

Falaram ainda outros oradores, encerrando-se a sessão por entre calorosos vivas. Tocou durante a festa uma banda de musica militar.

Bazar S. José

Commemorando o quinto anniversario da sua fundação, o Bazar S. José distribuiu aos seus freguezes umas ventarolas originaes e solidas, das quaes nos enviou tres.

Banqueiros norte-americanos offerecem um emprestimo á Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Affirma-se aqui que o representante de um grupo de banqueiros norte-americanos offereceu ao governo um emprestimo na importancia de 50.000.000 de dollars, a tres annos de praso.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Carlos Cavalcanti, Dr. Paulo Filho, capitão Diogo Goulart, Mme. Rodrigues Barbosa, Mlle. Celina Roxo, pianista patricia; o menino Waldemar, filho do Dr. Oldemar Pacheco.

— Faz annos hoje o Sr. Carlos de Almeida Neves, guarda-livros da casa Villas Boas, de nossa praça.

— Faz annos hoje o Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

— O nosso collega Sr. Santos Maia, conhecido literato, que completa hoje mais um anniversario natalicio, tem recebido muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

— Passa hoje o anniversario do Dr. Alberto Figueiredo, medico de diversos hospitaes do Rio e clinico nesta cidade. O Dr. Alberto Figueiredo tem recebido muitos cumprimentos por esse motivo.

— Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Lina Principe da Silva, esposa do coronel do Exercito João Principe da Silva, chefe da 2ª divisão da Intendencia da Guerra.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Olga Côrte Real Trompowsky, esposa do Dr. Roberto Trompowsky Junior, advogado no nosso foro.

— Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Constança Barbosa Rodrigues, viuva do saudoso botanico Dr. Barbosa Rodrigues.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do 2º tenente engenheiro machinista da Armada, Edgard Santa Rosa, com a senhorita Maria de Lourdes Alves Pequeno, filha do coronel Epiphanio Alves Pequeno. O acto civil será realisado na residencia dos paes da noiva, sendo testemunhas o Dr. Benedicto Raymundo da Silva e o 1º tenente Euclydes Alves Pequeno. O religioso será ás 20 horas, na egreja de S. Joaquim, sendo padrinhos, o senador Erico Coelho e senhora e o capitão Braz Vianna.

RECEPÇÕES

Realisa-se hoje, das 20 ás 22 horas, a recepção semanal da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Haverá alguns numeros de musica.

VIAJANTES

Está nesta capital, ha dias, o Sr. major Alberto Moreira, capitalista em Therezopolis. S. S., que veiu acompanhado de sua Exma. esposa e de seus filhos Oswaldo e Alberto, tem sido muito visitado.

CONFERENCIAS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 21 horas, a conferencia do Sr. Dr. Veiga Simões, consul de Portugal em Manáos, que dissertará sobre o thema: "As relações de Portugal com a Amazonia".

LUTO

Victima de um desastre de automovel, falleceu em Recife o Sr. coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcanti, pae do Dr. Adelmar Tavares, adjunto de promotor publico nesta capital e lente cathedratico da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas. A morte do coronel Tavares foi muito sentida naquella cidade, onde contava um vasto circulo de amisades. Seu filho, sinceramente ferido pelo trespasse de seu pae, tem recebido muitos telegrammas e cartões de pezames.

Pela Cruz Vermelha Franceza

O Sr. Amadeu Fausto veiu nos mostrar o cheque n. 2.076, do Credit Foncier, pelo qual foi enviada á Cruz Vermelha Franceza, a quantia de 420 francos, porcentagem que coube a essa benemerita instituição do producto da festa realisada no Rink do Leme, no dia 11 do corrente.

(173) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE

O NOME SUPPOSTO

(Le faux nom)

— Porque é a verdade...

— Pois bem, eu não creio nessa verdade, Martine, e vou dizer-te por quê... Porque é inadmissivel que minha mãe tenha passado a noite inteira na tua casa quando lhe era possivel voltar ao castello para ahi ser tratada...

— Senhor Gérard, sua mãe havia dito ao senhor Hanezeau que lhe telephonasse para o pavilhão; ella ahi ficou... e, além disso, sentiu-se bastante incommodada para regressar ao castello, devido á presença dos convidados... Foi o que se disse sempre... e todas ás vezes que fomos interogados a tal respeito, foi o que o meu pobre François e eu invariavelmente respondemos!...

— E é ainda o que me respondes!...

— Com certeza que sim, senhor Gérard!... Aliás, si o senhor quizer detalhes, vá pedil-os á sua mãe... ella lh'os dará; é muito simples!

— Não é a minha mãe que interrogo agora é a ti!... e estás mentindo!... Toda a tua physionomia revela-me que estás mentindo!... A tua voz attesta que mentes!... A tua perturbação prova que estás mentindo!...

— Não estou mentindo, senhor Gérard.

— Quem te ordenou que mentisses?

— Ninguem, senhor Gérard!

— Tu o juras?...

— Certamente!...

— Tu o juras sobre o que?...

— Por tudo que o senhor quizer!... disse ella após rapida hesitação.

Gérard agarrou-a brutalmente pelas mãos e fel-a cair de joelhos:

— E's uma miseravel!... Minha mãe não passou a noite no pavilhão!... Vaes dizer-me a verdade, ou, por alma de meu pae, juro-te que te mando prender dentro em pouco!...

— Prender-me, a mim!... e por que, Senhor Deus! gemeu Martine, tomada de espanto e procurando levantar-se; Gérard, porém, mantinha-a brutalmente no chão...

— Sim, prender-te a ti como cumplice da pessoa que assassinou meu pae!

— Ass... ss... sas... sinou... seu pae!

— Sim, meu pae foi assassinado, tenho disso a prova! Estás me ouvindo? Então, deves comprehender que não tens o direito de mentir-me a respeito do que fizeram em Vezouze, na noite em que meu pae foi assassinado!

Martine estertorava. Gérard esmagava-lhe os pulsos.

— Deixe-me, disse ella, o senhor está me magoando. Vou dizer-lhe a verdade. Si houve assassinato, a cousa muda de figura, e já estou farta de mentir! E' a minha primeira mentira. Nunca havia ainda mentido, por isso perdoa-me! Foi o meu pobre François que me fez jurar, pela minha salvação eterna e a delle, que nunca diria outra cousa sinão o que elle combinou commigo, para dizêr. Mas, certamente, elle ignorava que o pobre senhor Hanezeau tivesse sido assassinado! Sinão o senhor comprehende... Elle encontrou pela madrugada, a patroa, que estava passeando, e levou-a para o castello. Ah! isso sempre me havia parecido extraordinario, que a patroa tendo saido de auto com o patrão e o senhor Kaniosky, voltasse assim sosinha, numa carroça com meu irmão. E, passadas algumas horas, chegava a noticia do accidente!

— Está bem, Martine, levanta-te, és uma excellente creatura. Deves comprehender que eu precisava saber disso... precisava saber tudo... Si te recommendaram que mentisses só... e isso poderiam achar estranho como t'o pareceu tambem, que minha mãe regressasse só... e isso poderia acarretar-lhe contratempos... Agora, quando tornares a referir sobre o assumpto (e fala nisso o menos possivel), dize sempre como o nosso bom François te recommendara que dissesses!...

— Prometto-lh'o, senhor Gérard.

— Perdoa-me, Martine, si fui brutal para comtigo!... Sabes, ando ennervado... estava certo de que mentias e que era com boa intenção, para evitar aborrecimentos a minha mãe, mas, isso me exasperava que me estivesses mentindo!... Agora, nunca mais falaremos a respeito das occorrencias daquella noite!...

— Nunca, senhor Gérard!...

— Bem sabes que tenho muita affeição por ti, Martine! E's criada fiel. Onde está a patroa?

— No seu quarto, senhor Gérard! Sempre no seu quarto. Quasi já não sae delle!...

— Oh! agora que cheguei, vou fazel-a sair! Acompanhe-me. Vaes justamente ajudal-a a vestir-se para sair...

— E dirigiu-se para o quarto de Monique. Esta acolheu-o com uma exclamação de alegria e quiz beijal-o, elle, porém, fingiu não notar-lhe o gesto e disse-lhe:

— Minha mãe, deixe-se vestir por Martine... Vamos sair juntos, isso far-lhe-á bem! Um passeiosinho de auto...

— Oh! Gérard, sinto-me muito fraca... E's muito gentil, mas...

— Mas — é preciso sair! Eu falava ha pouco a esse respeito, com Julieta. Ella dizia-me: "Sua mãe faz mal em viver assim enclausurada. "Diga-lhe de minha parte que, pois que você aqui está, que quero que ella saia em sua companhia!" E' uma cousa necessaria para a sua saude!..."

Monique, ao ouvir semelhantes palavras, recuou instinctivamente para a penumbra, para que seu filho não pudesse notar a alteração de sua physionomia!

Porém, não mais resistiu ao desejo do filho e deixou-se vestir...

Quando ficou prompta, Gérard offereceu-lhe o braço. Ella nelle apoiou-se com verdadeira alegria e subiu para o auto, sem o menor esforço.

Foi nessa occasião que ella se apercebeu da pallidez de Martine e da expressão exquisita da physionomia de Gérard...

Porém, não teve tempo de fazer a minima pergunta, Gérard dera volta a manicula e saltara para junto della, pois era elle que guiava o carro.

Martine desejou-lhes boa viagem...

— Acho vocês dous tão exquisitos! disse Monique.

— Ah! Martine não anda bem desde a morte do pobre François "e eu, tenho tido enormes aborrecimentos!..."

— Grandes aborrecimentos! e eu os ignoro!... Conta-me tudo já, anda!...

— Conto já, minha mãe!

— Em primeiro logar, dize-me onde vamos!

— Vamos a Vezouze!...

— A' Vezouze! sabes, no entanto, que jurei nunca mais pôr lá os pés!...

— Pois bem, minha mãe, não iremos até lá, mas iremos pela estrada... sentirei prazer em tornar a ver a floresta de Champenoux, pois que tenho a certeza de não mais encontrar allemães por lá!...

— Está dito, vamos á Champenoux! E agora, conta-me depressa quaes os teus aborrecimentos!...

(Continúa.)

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 21 de março de 1917 — HOJE. Nas 1ª e 2ª sessões, ás 7 e ás 8 3/4. A força-chegar em tres actos, original do festejado escriptor GASTÃO TOJEIRO, musica do inspirado maestro SOPHONIAS D'ORNELLAS

O PA'O FURADO

Grandioso côro de voluntarios. Na 3ª sessão, ás 10 1/2

CABOCLA DE CAXANGA'

Burleta em tres actos, de GASTÃO TOJEIRO, musica dos maestros CARLOS ROD e LUIZ CORREIA.

A mais completa victoria do theatro popular!

A seguir — VOU PRA GUERRA, burleta-revista em dous actos e 5 quadros, do festejado escriptor GASTÃO TOJEIRO, musica do maestro JOSÉ NUNES.

Em ensaios — CORAÇÃO MANDA.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Quarta-feira, 21 — HOJE

DIA DE MODA

EXITO INCONTESTAVEL

A's 8 e 10 horas da noite

Quinta e sexta representações da linda e mesmo muito comedia, de SACHA GUITRY

Delicioso Casamento

(UN BEAU MARIAGE)

Com Carlos Varaney, LEOPOLDO FROES; Paulina, DELMIRA D'ALMEIDA; Simone, APOLLA CAPITANI.

Amanhã, e matinée blanche ás 4 horas da tarde — DELICIOSO CASAMENTO.

A seguir, a comedia ingleza em tres actos de E. Kroeks — NOSSOS RAPAZES.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas — Direcção de Henrique Alves

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Penultima representação do primoroso vaudeville em tres actos

O OUTRO EU

Sarmara Marcinelle, ADRIANA DE NORONHA

Brilhante desempenho pelos artistas Henrique Alves, João Silva, Alfredo Abranches, Lino Ribeiro, Augusto Costa, Elisa Santos, Medina de Souza, Amelia Pastich e Tina Coelho.

Espectaculo começando ás 8 3/4 e terminando antes da meia-noite.

Preços: Camarotes e frisas, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; geraes, 1$000.

Sexta-feira, 23, a opereta em tres actos — A GENERALA.

Cabaret-restaurant Mozart

48 — RUA DO PASSEIO — 48

Cabaretière, a sympathica LAURA DE SADE

Pianista, o maestro, professor JULIO CHRISTENSEN

PROGRAMMA

LAURA DE SADE, cantora franceza. AFRICANITA, linda e celebre bailarina hespanhola. ANNITA MANFIELD, celebrada cantora ingleza. MYRKO, o extraordinario PARISI & C.

Artistas contratados pela empreza

O restaurant funcciona toda a noite com cozinha internacional á preços modicos.

Como sempre, ordem, respeito e alegria.